

Instalação do Comité de LOTT

RIO, 2 (V. A.) — Prometendo fazer um discurso nos próximos dias, cujos trechos principais leu para a reportagem, o sr. Último de Carvalho anuncia a instalação, quinta-feira, às 18 horas, na

ABI, do Comité pró candidatura do marechal Lott a Presidência da República. No discurso que pronunciará o sr. Último de Carvalho assinala que o campo sucessionário já está demarcado pela

opinião pública e que o caminho a ser seguido não comporta tergiversações, "a não ser para os frustrados e para aqueles que sofreram reveses nas urnas".

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13.613

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 3 DE JUNHO DE 1959

A honra é um grande freio para a humanidade

Na Memorável Convenção do Partido Social Democrático realizada no dia 24 do mês passado o sr. Luiz Stotz, de Mondai, proferiu o seguinte discurso:

"Menos a mim que Plumenau — a honra insigne de saudar, nesta noite memorável, nossos intrépidos correligionários, que nas várias esferas do legislativo e executivo estão a prestar valiosos serviços à nação.

Deplorablem aos dignos dirigentes do Partido Social Democrático em Santa Catarina, não se vos rastilhar a alma, nestes instantes, de maiores ardores.

De minha parte, asseguro-vos — o que me dá forças para falar, vos — é a mística partidária, que transcende e profunde a realidade humana. Não sei, entretanto, se ela também vos dará perseverança para me escutardes.

De qualquer maneira, aqui me tendes.

Vozes faustosas e soturnas vozes tem abrigado nossa agremiação partidária, jamais as ouvistes, porém, desesperanças, sem ânimo, descrentes e sem fé!

As nossas de hoje, não diferem das de ontem, no ideal sublime de proporcionar maior felicidade ao povo que vive dentro das lindas de nossa pátria.

E, si assim o é, muito a cavele, ró aqui me encontro para endereçar a mensagem de meu partido a

todos vós que estais ao serviço do pesadismo catarinense nas várias casas do legislativo nacional, porque a seleção rigorosa que sempre procedemos, jamais deixamos de levar aos sufrágios populares os mais capacitados, os mais cultos e inteligentes.

O povo brasileiro é, sobretudo, um povo de fé, em que pesem os céticos e maldizentes!

E essa fé não tem sido esmaecida, oh! Nobres Delegados Pesedistas às Câmaras de Vereadores, porque as posturas municipais de vós emanadas, culminam com leis capazes de velar pela tranquilidade e conforto das populações locais de nossa comuna.

A vida política municipal de nossos vereadores tem sido uma escola prática de liberdade e independência — células mater da democracia.

Par e passo ao desenvolvimento de nossa democracia municipal, impondo não menos sábias e prudentes leis, nossos talentosos e desarmados representantes à Assembleia Legislativa Estadual, cadenciam e harmonizam a felicidade catarinense, fiscalizando e regulando relações humanas em um Estado,

cujo poder executivo é exercido por forças estranhas a nosso partido.

Não bastasse mantermos aqui, no recondito natal, tão decidida e prestimosa bancada, temos no Palácio Tiradentes, um corpo de escóli de deputados que, propiciam as maiores vantagens a Santa Catarina.

"Sagazmente observou Humes, que em geral os homens são mais honestos na vida privada do que na pública: vão mais longe para servir a um partido do que ao seu próprio interesse. A honra é um grande freio para a humanidade, porém quando numerosos indivíduos deliberam em conjunto, aquele freio moral cede ante a certeza da gratidão do partido, ante os aplausos dos companheiros e a necessidade política de revelar desprezo para com os clamores dos adversários".

Sinceramente, ousamos dissentir da judiciosa opinião, quando verificamos que nossos representantes às Câmaras dos Deputados não são homens cujas responsabilidades se diluam no anonimato e que, interessados, sempre nos debates, na revisão dos projetos, legislam com

HOJE, NESTA CAPITAL, O EMBAIXADOR BRITÂNICO NO BRASIL

Em visita de características diplomáticas, que visam cada vez mais entrelaçarem os laços de amizade dos Estados brasileiros com os britânicos, está sendo esperado, hoje, às 9:30 horas, devendo desembarcar neste horário no Aeroporto "Hercílio Luz", o Sr. Geoffrey Wellinger, Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil.

O ilustre diplomata que hoje nos visita se faz acompanhar pela sua esposa, e ainda de Mr. James Currie, e deverá ser alvo de expressivas manifestações de carinho na sua visita à capital

barriga-verde. As 10 horas, o Embaixador Geoffrey Wellinger será recebido, em frente ao Palácio do Governo, com as honras militares a que tem direito, e logo em seguida visitará o sr. Governador Heriberto Hulse.

HOMENAGENS

As 12:30 horas, no Quêrência Palace Hotel, Sir Geoffrey Wellinger será homenageado com um almoço, que lhe será oferecido por Mr. Thomas Carr, Gerente da Western em Florianópolis. As 20 horas, na residência oficial do Governador do Estado, no Palácio da Agronomia, será recepcionado com um jantar oferecido pelo Governo de Santa Catarina.

A tarde, o ilustre visitante deverá visitar o Presiden-

te da Assembléia Legislativa do Estado, os Presidentes dos Tribunais de Justiça e Eleitoral, além de outras autoridades locais, estando o seu regresso marcado para amanhã, quando prosseguirá viagem com destino à vizinha cidade de Porto Ale-

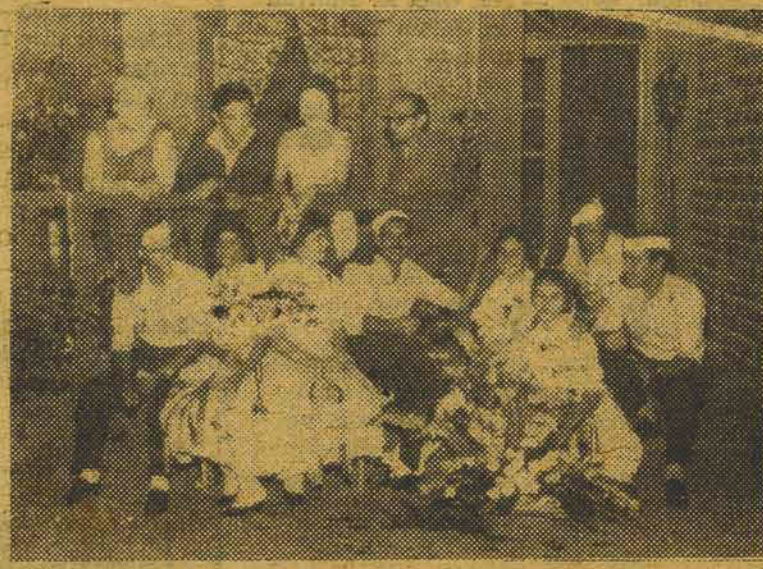
gre. Na comitiva que acompanhará Sir Geoffrey Wellinger, destaca-se a sua esposa, que é renomada escritora britânica, devendo, dentro em breve, publicar o seu terceiro romance na sua Pátria.

Dilú Melo e Ivens Patrinoiva na T.V. Tupi

Conforme divulgamos em nossa edição de 31 de março último, a cantora Dilú Melo, que atua às quintas-feiras no programa "Varanda em Festa", da T.V. Tupi, irá apresentar em seu programa o cantor catarinense Ivens Patrinoiva, como afiliado, além de mostrar, ao público carioca, coisas de Santa Catarina, tais como vistas, cerâmicas, rendas e outras.

Florianópolis, em dueto com a própria autora, e "Rio Abaixo", última composição de Dilú Melo, com letra de nossa conterrânea Lausimar Laus.

"Varanda em Festa" é um programa diferente e alegre como a Dilú. E mais alegre e festivo se tem tornado com a voz bonita de Ivens Patrinoiva, o seu "sobrinho" artístico.



Hoje publicamos clichê da "Varanda", focalizando uma das apresentações de IVENS. IVENS, representando seu Estado natal, brilhou, nesse programa, cantando "Cidade Magia", música dedicada a

Na "Varanda" de Dilú todos os amigos são bem recebidos e ela pede aos catarinenses, por nosso intermédio, que todos disponham da "Varanda", que está sempre em festa, cheia de amigos!

Convenção Regional do PTB UMA RETIFICAÇÃO

Em nossa edição de ontem informamos que, na eleição para a Comissão Executiva Regional do Partido Trabalhista Brasileiro em nosso Estado, concorreram duas chapas, sendo uma encabeçada pelo deputado Doutei de Andrade e a segunda pelo dr. Acácio Garibaldi S. Thiago. Apressamo-nos em retificar o que foi divulgado, uma vez que uma única chapa concorreu para a Executiva Regional daquele Partido, liderada pelo deputado Doutei de Andrade.

O dr. Acácio Garibaldi S. Thiago, que não se candidatou a qualquer cargo de che-

fia no PTB, obteve alguns votos para a presidência do Diretório, votos tão somente de simpatia pelo ex-presidente do PTB catarinense.

CAIU O PÊSO

B. AIRES, 2 (UP) — O peso argentino desceu hoje ao seu valor mais baixo em sua história, quando se colocou quase na proporção de 100 para um dólar. Em 1945, o peso estava cotado a quatro dólares, havendo, desde então, baixado regularmente até atingir os quarenta, em maio de 1958. Hoje, à hora do encerramento das casas de câmbio, o dólar estava sendo vendido a 98,50 pesos e se com prava por 97.

PARA CURITIBA

CONVAIR

DIÁRIO

TAC

CRUZEIRO do SUL

agência:

R. Felipe Schmidt, 24

Fones - 21-11 e 37-00

A defesa do Inco

RENATO BARBOSA

II

RIO, 24 DE MAIO. — Na incorporação do Banco Nacional do Estado de São Paulo, o INCO não dispendeu um centavo, segundo o autorizado depoimento parlamentar do deputado Santos Lins. Assumiu, tão somente, o ativo e passivo desse banco. Mas, para poder efetuar a transação, que oferecia o INCO? Uma situação financeira, à qual se incorporava, integrando-a — sabe o leitor o que? — os depósitos dos dinheiros públicos do Estado, que começaram a ser feitos de 1951 para cá. Foi, na opinião do orador, transação pioneira. A expressão é textual. Nunca se viu disso.

E tão pioneira, muitíssimo mais pioneira até do que se supõe, se nos apresenta a transação que, a oportunidade, deferiu a direção do INCO carta-patente de diretor da filial de São Paulo, — sabe, porventura, o leitor a quem? — ao vestalíssimo ex-Governador Jânio Quadros. Não foi o prestígio do INCO que se constatou na transação pioneira. Foi o prestígio oficial do antigo governador paulista, mimoseado com uma carta-patente de diretor da filial de São Paulo, para cobertura amável de qualquer desafortunada eventualidade, nas naturais flutuações e surpresas de sua atormentada vida política. Não sou eu quem o afirma. Fé-lo, ainda há pouco, e sem contestação, a grande imprensa carioca, na quadra em que o Sr. Jânio Quadros ainda realizava em São Paulo a enganosa demagogia administrativa da honestidade.

Diz ainda o orador, que, no governo Neruê Ramos, os depósitos particulares do INCO subiram cinco vezes mais e no do Sr. Aderbal Ramos da Silva em 20% mais do que no período governamental do Irineu. Basta, porém, perfunctória análise da conjuntura brasileira, para verificarmos que, nos dois primeiros períodos, não eclodira a alucinação inflacionária. No terceiro, isto é, a contar de 1951, ingressamos na inflação. Daí por diante, se não tivessem acontecido os depósitos mactios do Estado, oferecendo cobertura às retiradas, inerentes e compostivas da conjuntura, a coluna progressiva dos depósitos teria baixado muito mais. O INCO elegeu o Governador. Este, porém, em contrapartida, o escorou no Tesouro, drenando-lhe depósitos a prazo fixo, para enfrentar o caos da inflação.

Em um ponto estamos de pleno acordo — o deputado Santos Lins e este modesto comentarista: a transação foi, realmente, pioneira, nos anais da vida financeira do país. Lá isso foi mesmo, não resta a menor dúvida. Há mais: — o orador diz que das redes bancárias fora do Estado, o grupo transfere mais de cem milhões, para FAVORECER a indústria e o comércio, em Santa Catarina. Mas

Banco não favorece a ninguém. Empresa dinheiro. E emprestar dinheiro, a curto prazo e juro alto e mais taxas, não é fazer favor. E negociar, é aplicar dinheiro com fim lucrativo, finalidade de qualquer organização mercantil. A indústria e o comércio sabem, com o sofrimento marcado nas próprias carnes, como esse FAVORECIMENTO é feito...

Inexistentes seriam os bancos, se não houvesse mercado de crédito. Calcule você, meu leitor, que dezenas de Prefeituras catarinenses, — e é o próprio banco quem não lo esclarece, das eminências da tribuna parlamentar —, possuem, hoje, máquinas de abrir estradas, graças aos financiamentos do INCO. Trocado em milído, essa assistência, suposta e aparentemente generosa, se dissecá nos seguintes termos: — o INCO é depositário dos dinheiros do Estado e dos Municípios. Financiando às Prefeituras aquisição de maquinário, é claro que esses financiamentos rendem juros. Banco não financia empreendimento algum sem juros. As Prefeituras, caloteadas pelo Estado, nas quotas constitucionais a que têm direito, adquirindo com os financiamentos do INCO ditas máquinas, passam a pagar juros de dinheiro que, quando não seja seu, isto é, da arrecadação municipal, o é, em última análise, do próprio Estado. Dinheiro do Estado é dinheiro do povo. E este, sob a modalidade de financiamentos, paga juros, através das arrecadações do Estado e dos municípios, depositadas no INCO, de dinheiros pertencentes à coletividade. Há, ou não há, asfixia do Poder Econômico em Santa Catarina?

Elementaríssima moral administrativa aconselha que, em conta vinculada à Secretaria da Agricultura, permanecesse dotação orçamentária específica no Tesouro. Daí, esses recursos seriam retirados para os financiamentos em apreço. Nunca, porém, como vem sendo feito. A culpa não é do INCO. O INCO é um banco. Atua sob o determinismo da moral mercantil. A administração pública, entretanto, é que mente à sua finalidade precipua, em defesa do bem coletivo.

Esqueceu-se o deputado Santos Lins de acrescentar ao seu speech, — apenas como esclarecimento —, que o governo de Santa Catarina trata de ultimar expediente para um empréstimo de cem milhões ao INCO, onde tem depositada, a prazo fixo, importância muitíssimo maior. Tomados de seu depósito cem milhões, o Estado fará a cobertura de mais uma transação pioneira com duzentos milhões de apólices da Dívida Pública. Essas apólices renderão ao INCO 24 milhões de juros por ano. Acontece, porém, que a cobertura do empréstimo já se acha feita pelo próprio depósito. Belíssima transação pioneira... Veremos o escorchado contribuinte catarinense tomar emprestado o seu dinheiro e pagar ainda 12% ao ano sobre dinheiro que é seu, e não do INCO. Estamos, ou não, diante de clamorosos escândalos administrativos?

pureza de intenções para o bem público e rigorosamente dentro das exigências do texto constitucional.

Ao ramo popular do Congresso, completando com felicidade o pugilo dos que, com atilamento, esforço e cultura, têm carreado os maiores benefícios à terra natal, o nosso querido senador Gallotti, se ajunta na Câmara Alta da República, para honrar as gloriosas tradições parlamentares de nosso Estado.

Brava e valerosa legião pesedista nas várias casas do legislativo: denodados vereadores, deputados estaduais, federais e senador da República: o reconhecimento e as homenagens dos pesedistas barriga-verdes e com elas — cremos — despidas de cores partidárias, a do povo catarinense, pela superioridade de propósitos com que estees a legislar para o bem público nacional!

Mas... senhores, não poderíamos Mas... senhores, não poderíamos bléia tão augusta como a que se encontra aqui reunida, sem falar dessa figura impar de estadista que é o ilustre Chefe da Nação, ardoroso e inspirado membro do Partido Social Democrático.

O período fecundo em que S. Excia. se encontra à testa do mais elevado posto de mando da nação, tem servido ao exigente tribunal da opinião pública, para consagrar, definitivamente, com simpatia, o presidente dinâmico, batalhador das boas peles, desbravador emérito das riquezas de nosso país.

E' no culto das virtudes que os homens ganham no conceito de seus condações elevadas alturas.

Se se fizesse perquirir mais as virtudes, as forças morais que S. Excia., o Sr. Presidente da República, mais indelevelmente, tem imprimido à administração pública, não nos nos arrequeariamos de apontar, de coração, ao alto e sem cobiça de recompensa, como marco supremo de sua individualidade, a preocupação constante de ser digno. Este o atributo máximo que vem dando S. Excia. à causa pública e cuja afirmativa, encontra manifestação espontânea no apreço do povo brasileiro a todas suas obras e realizações.

Apontando-nos com descortínio e sadio patriotismo, o sentido político do Brasil atual, vai S. Excia. realizando esta grande pátria, alcançando escópos de há muito desejados.

Daí porque, a cada conquista, quer nos setores da vida interna do país, como na promissora política continental provocada por S. Excia. e até mesmo na política internacional, nos rejubilamos e felicitamos a nós mesmos, por encontrarmos em tudo, a personalidade marante do Chefe de Estado que imprime vigoroso processo à nação.

Seja-nos lícito, pois, no momento, em que encerramos estas breves palavras, enviar a nossa saudação solene àquela que nos dá fé em nossos destinos, e que se tornou o supremo intérprete de todas as aspirações nacionais; o preclaro e digno Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira!

MANIFESTO

A União Catarinense de Estudantes

CONSIDERANDO, a atitude injusta e prepotente da polícia local, quando na noite de domingo último, prendeu e espancou o universitário VALMOR GUSE, aluno da Faculdade de Farmácia e Odontologia;

CONSIDERANDO, que o referido universitário, foi brutalmente conduzido à Delegacia de Polícia, permanecendo incomunicável em um infecto cubículo, por catorze (14) horas consecutivas;

CONSIDERANDO, ainda, que lhe foram vedados os direitos que a Lei lhe assegura,

TEM, por meio deste, manifestar seu repúdio, ao mesmo tempo que protesta veementemente contra atos desta natureza, que envergonham sobremaneira, a autoridade policial da nossa terra.

Florianópolis, 2 de junho de 1959.

Rogério Stoeterau
Presidente
Genovêncio Mattos
Secretário

Noticias de Pôrto União

Do Corresp. Prof. Abílio Heiss

O GOVERNO DO P.S.D. DE PÔRTO UNIÃO MALBARATA DINHEIRO — PELA SEGUNDA VEZ FERIDA A INTEGRIDADE MUNICIPAL —

Hoje denunciamos o Prefeito Municipal de Pôrto União.

Verdade, ele é nosso compatriota de lutas partidárias. E' médico humanitário. O povo dá-lhe em todas as campanhas notável vitória. Dar-lhe-á também em 1960, na eleição para seu sucessor. Mas, há mau emprego dos minguados dinheiros públicos. Não podemos, pois, silenciar. Nosso dever de informar a opinião pública é sagrado. E, para que não pareça intriga de adversários, nós dizemos em razão de imprensa de

nossa grei partidária o que sucede. Atenda bem o leitor: é o compatriota que fala, não o adversário. Eis os fatos:

A Prefeitura municipal de Pôrto União, a exemplo das congêneres do Estado, contribui com certa quantia anual para o destacamento policial. Ora, este dinheiro pago à delegacia de polícia, afirmo, não é mal empregado: é, passivamente empregado. Senão, vejamos. Segundo documento em nosso poder e devidamente registrado no cartório de Títulos e Documentos, o Sr. Delegado de Polícia tem intimado cidadãos deste município para comparecerem no escritório do bacharel José de Oliveira. Estranha intimação! Do Delegado Regional de Polícia para um escritório particular de um advogado. Para nós em Pôrto União, a explicação é fácil. O sr. José de Oliveira é vereador da Eterna Vigilância. E é sempre bom vigiar, ainda que pela coação da autoridade policial, pelos interesses de correligionários. Já não discutamos o aspecto jurídico da questão. Queremos tão só lembrar que nosso dinheiro entregue à Delegacia Regional de Polícia, contribui para um órgão da justiça que deveria preocupar-se com o policiamento, que não com escritórios particulares. E, para comprovar o que afirmamos, temos em nosso poder a intimação a que nos referimos. E' ou não, mal empregado o dinheiro pelo Prefeito do P.S.D. de Pôrto União?

O fato acima — desculpem o termo banal — café pequeno. Constatamos com fatos mais "pitorescos". Em vésperas das eleições de 1958, o sítio de um lembrou-se de Pôrto União. E que lembrança! Para cá veio uma máquina do Estado. Do D.E.R., provavelmente. E' claro, não veio para conser-

vação das estradas estaduais. Estas já são asfaltadas! O que faria nelas um trator? O trator, enviado pelo Sr. Secretário de Viação e Obras Públicas aqui apareceu com finalidade muito maior: pôs-se a consertar estradas do município. E a permissão? Ora, para arrancar votos, desrespeita-se a autonomia do município. Vale tudo. Mas, o tiro saiu pela culatra. O sr. Prefeito exigiu a retirada da máquina, em que pesem os protestos do Presidente da U.D.N. local. Afinal, o resultado aí veio. O P.S.D. fez a maioria dos vereadores, maioria dos votos para a assembléia legislativa e a câmara federal.

Mas, o fato se repete agora. Novamente a máquina do D.E.R. da residência de Canoinhas, a fazer estradas dentro do município. Desta vez invocamos os princípios jurídicos. A Constituição garante a autonomia administrativa dos Estados e dos Municípios. A Municipalidade deseja a colaboração do Estado. Nunca, porém, sua intromissão. Verdade é que o Sr. Governador prometeu mandar retirar a máquina. E nós sugerimos que a deixe ali, onde está rasgando estradas para nosso valioso agricultor, mas a deixe sob jurisdição de quem de direito administrar as coisas do município. Se assim proceder o Chefe do Executivo Catarinense, nós lhe aplaudiremos o gesto. Caso contrário, de quem enviarmos as notícias para conhecimento dos habitantes dos quarentas da terra de Anita Garibaldi.

LEIA EM NOSSA NOVA
EMBALAGEM COMO
SE PREPARA UM BOM
CAFÉZITO

LIRA TENIS CLUBE - Sábado - Dia 6

SOIRÉ - DESFILE "SIMONETTA" instalação do CLUBE DA LADY DO BRASIL, seção de Florianópolis.

Reserva de mesas na JANE MODAS

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS, HOJE:

Após ter prestado durante longos anos seus inestimáveis serviços ao Departamento dos Correios e Telégrafos, nesta Capital, gozando de vasto círculo de amizades, o sr. Paulo Gouveia, que agora desfruta de merecida aposentadoria, vê passar na efeméride de hoje, seu aniversário natalício.

O ESTADO, visitando-o na oportunidade de tão grata data, formula-lhe e a sua

exma. família votos de felicidades.

— jovem Ari de Mello Mosiman
— sra. Olga de Freitas Cardoso
— srta. Marússia Ramos
— sra. Olga K. Sullivan
— sr. Odilon Vieira
— menina Maria Vieira
— srta. Dilia Déla Dutra
— menina Erna Brust.
— menino Gilmar Gil Mon-
guilhot
— srta. Maria Leonor Fialho
— sr. Luiz Boiteux Piazza

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM TORNA PÚBLICO QUE PARA REALIZAR NO PRÓXIMO DIA 8, ÀS 14 HORAS, CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A VENDA DE MATERIAIS INSERVÍVEIS, EM CONFORMIDADE COM O EDITAL N. 001/59, PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO DIA 25/5/1959. ASS. ANTONIO D'ALMEIDA MATTOS — ENG. CHEFE DO 16.º D.R.F.

RIQUEZAS DE NOSSA TERRA

Edição Especial Instrutiva Escolar da revista "O TICO - TICO". O sucesso da primeira edição Especial Instrutiva Escolar de "O TICO-TICO" intitulada ALBUM OROGRAFICO DO BRASIL, justifica o interesse que vem despertando a nova edição já em circulação denominada RIQUEZAS DE NOSSA TERRA.

Como o seu nome deixa claro, RIQUEZAS DE NOSSA TERRA, focaliza o potencial já dinamizado e ainda latente do País, suas riquezas naturais nos três reinos, seu aproveitamento, a atividade do homem brasileiro no campo, nas minas, na busca do petróleo, nas salinas, nas indústrias ligadas à extração e cultivo de todos os bens que nos proporcionou a Natureza. A borracha, o sal, o algodão, a cana-de-açúcar, o milho, o ouro, o ferro, tudo é mostrado com detalhes, e números são os dados, atualizados, referentes ao assunto.

RIQUEZAS DE NOSSA TERRA, edição de grande formato, inteiramente em cores, bem ilustrada, bonita, útil aos estudantes e ao professorado, é um verdadeiro retrato do Brasil.

A próxima edição terá o título de HISTÓRIA E ORIGEM DAS COISAS e aparecerá em fins de junho.

CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DO ESTREITO

De ordem do Sr. Presidente da Comissão Central, torno público, para conhecimento dos interessados, que, no próximo dia 4 do corrente mês, no Salão Paroquial do Estreito, às 19.30 horas, em primeira, e às 20.00 horas, em segunda convocação serão discutidos os estatutos pelos quais se regerá a entidade que dirigirá a construção do Hospital do Estreito.

Florianópolis 1.º de junho de 1959.

EDUARDO MARIO TAVARES
Secretário

CHOVEM PRESENTES SOBRE A CIDADE

Não desejamos referir-nos à chuva de boletins do dia 24, no meio dos quais foram contemplados com presentes de CR\$ 200,00 cada. Vamos falar de presentes, que em número muitíssimos maior e de valores bem mais expressivos, estão sendo, digramente distribuídos, em mercadorias, pelos 3 estabelecimentos A Modelar. Presentes que surpreenderam a princípio, presentes provavelmente por muitos nem esperados, mas que acabaram convencendo os incrédulos (se os houve), mas finalmente encantando e cativando a todos.

Jamais viu-se no comércio coisa igual. Jamais uma firma abriu mão com tanta e sincera espontaneidade, dos seus lucros, durante um período, relativamente longo de 35 dias, para dedicá-los à retificação a sua freguesia.

Os 35 em cada 135 representam muito. Alguém comprar digamos, CR\$ 13.500,00 em mercadorias de primeira ordem e cujos preços sempre tem primado como os mais razoáveis da praça e ainda receber presentes, a escolha livre, de CR\$ 3.500,00 em mercadorias, é realmente algo de notável, algo de agradavelmente surpreendente.

E uma verdadeira chuva de presentes a cair sobre a cidade e 3 estabelecimentos A Modelar.

ACOES CONTRA A FAZENDA PÚBLICA

Declarações de Imposto de Renda
Administração de Prédios

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

Rua Trajano, 29 — 2.º andar — sala 1

Telefone: 3658

CASA NO CENTRO

ALUGA-SE todo o pavimento superior ou em salas do prédio a Rua Felipe Schmidt, 19. Tratar, à rua Tiradentes, 12 — 1.º andar, ou pelos telefones: 3246 e 3248.

Jury MACHADO E... Acontecimentos Sociais

Decididamente a boite Lux Hotel passou a ser o ponto de reunião, não só do "society" como também dos intelectuais.

Finalmente, já podemos informar o nome de "Miss Santa Catarina 1958" — Ivone Baonggaigther, da cidade de Blumenau.

O locutor Ciro Barreto está circulando muito bem acompanhado.

O Deputado Doutel de Andrade venceu a batalha ficando como presidente do PTE em Santa Catarina.

Em Nova York a atriz brasileira Rosina Pagá foi eleita "Rainha do Esqui", pelos expositores que concorrem à Mostra Nacional dos Esportes de Inverno.

COMENTANDO

Por TADEU

De certa feita, porque me abalancasse contrário a certos atos praticados por elementos integrantes de partidos acadêmicos de nossa Terra, em artigo publicado neste jornal, fui tachado, assim que entrei na Faculdade de Direito, de comunista. Daí por frente, embora tenha ouvido falar que o acadêmico de Direito que não participa dos movimentos políticos não seja um verdadeiro acadêmico, nunca mais quis nada com nada.

Agora que se me aparece esta oportunidade, quero abrir um parêntesis para abordar as eleições da UCE, que se me afigura oportuno assunto.

Como sabemos, na passada semana, nos salões do futuro Restaurante Universitário realizaram-se as eleições para a Diretoria da União Catarinense de Estudantes, verificando-se, após a apuração do pleito, que transcorreu num clima de cordialidade, a derrota fragorosa a que foi submetida a Aliança Universitária.

A Diretoria da UCE, pertencente toda ela ao Partido de Renovação Acadêmica, guindada àquela alto cargo pela vontade da maioria de nossos estudantes de nível superior, cabe a espinhosa missão de concluir o Restaurante Universitário, aspiração máxima do estudante barriga-verde.

A permanência de Rogério Stoeterau na presidência daquela órgão, não traduz somente um preito de reconhecimento aos altos serviços por ele prestados em prol da classe estudantil, senão um imperativo, sem o qual o Restaurante estaria, queremos crer, na iminência de permanecer sempre na estaca zero.

Daquí desta coluna queremos felicita-lo e concitar-lhe e a seus auxiliares, a concluir desde logo obra de tão grande significado para o estudante.

x x x

Dia 12, às 20 horas, a convite do Centro Acadêmico 11 de Fevereiro, o dr. Franco Mortório, Deputado Federal, proferirá no Salão Nobre da Faculdade de Direito, conferência sobre: INTEGRAÇÃO ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL DA AMÉRICA LATINA.

Com uma bonita e animada festa, Yara Maria Senna, recepcionou no Clube 6 de Janeiro, na noite de sábado, quando completou o seu 15º aniversário.

A distinta e simpática srta. Moema Stamm da sociedade de Curitiba, encantou este colunista. Na noite de domingo, Moema, se fez acompanhar do Sr. Ubiratan Brandão na animada reunião do Lux Hotel.

Um dos mais discutidos jovens da cidade, em recente viagem ao Rio, circulou numa festa no Piraquê.

Amanhã na boite Lux Ho-

tel teremos o alegre e movimentado Show artístico, com Procópio Ferreira e Gil da Miranda. Reserva de mesas na portaria do Hotel.

A bonita Sandra Liberato Heusi, da sociedade de Itajaí, também será Debutante no grande baile de 15 de agosto.

O jornalista Abdon Fôes festejou, domingo, mais um aniversário.

Ligia Moellmann, em companhia de seu noivo Deputado Dotel de Andrade, na noite de domingo, no Lux Hotel deu show de beleza e elegância.



OSVALDO MELO

NOSSA RONDA PELA CIDADE — Um domingo como fez dia 31 de maio findo, convida para um passeio.

A pé, naturalmente, porque de ônibus ou de automóvel, as corridas, o panorama passa pelos nossos olhos como um filme que não dá para registrar e gravar na retina, imagens e detalhes interessantes.

São passageiros, fugidios, nada impressionando. Si os administradores assim o fizessem, largando o carro e em passo de observador, com paradas para a fixação das coisas, teriam então oportunidade de verificarem com seus próprios olhos, a verdade ou não das críticas e reclamações que vão para as colunas dos jornais e das irradiações das emissoras.

Domingo, fazemos assim. Passeando, parando, verificando, assumindo e registrando com sossego, tudo que vimos as glórias daquele sol magnífico.

Não poderíamos ir muito longe e por isso, andamos pouco, mas, vimos muito. Fomos primeiro, até ali, no Mira-Ruínas, antigo Mira-Mar. O mar, sim. Estava bonito mesmo. Sobre seu dorso quieto, corriam lanchas e ioles. O Mira-Ruínas é que estava horrendo, sujo, sujo como sempre, principalmente lá pelos fundos. Continua o prédio a desmilinguir cada vez mais. Ferros velhos, carunchosos, buracos no teto quasi sem telhas. Uma vergonha, atestando desprezo absoluto, total. Já não tem mais jeito. Quando o governo, parte contratante com a Prefeitura, quando esta lhe cedeu o terreno para construção do Instituto, resolve-se a cumprir o seu dever?

E o cáis, aquela amurada despedaçada, com pedaços inteiros caídos dentro da água? Saimos como todos, decepcionados e pensando como pode haver tanto descaço pela Capital.

A frente, a estátua do bravo Fernando Machado. Um jardim, também sem trato. Sobre suas gramíneas raras e ralas, sacos de anagens e baldes, postos ali pelos boleiros dos carros de cavalos. Pelo chão, a urina dos animais, exalando fétido insuportável.

Fomos um pouco mais além e verificamos as calçadas. Como estavam! Os proprietários não consertam, não as reformam. Uma miséria mesmo.

Depois, bem... Já havíamos estragado o domingo. Para este registro, sobrava muito assunto. Entramos nos dois cafés da Praça. Xicara a dois cruzeiros e cinquenta centavos e demais com café. A dois cruzeiros, apesar da grande baixa do café e do açúcar... Florianópolis, meus pésames...



CENSURADO..

No momento em que acabava de redigir minha modesta crônica, o companheiro Guilherme entendeu que era preciso censurá-la, sob pena de ferir suscetibilidades. Como a censura era total e não houvesse mais tempo de escrever ou mesmo de "bolar" outra, vai aqui esta explicação, que de resto nem precisava ser dada.

E depois dizer-se que há liberdade de imprensa...

ANÚNCIOS

JORNAIS
REVISTAS
EMISSORAS
COLOCAMOS EM QUAL
QUE CIDADÃO DO BRASIL
REP. A.S. LARA.
RUA EDUARDO SANTOS 66 - 2.º AND.
BO DE JANEIRO - D.F.

PERSIANAS

Para a sua nova residência, oferecemos em 12 cores diferentes, Rua Jerônimo Coelho, 1 - 1.º andar - salas 14 e 15 - Fone 3167

MADEIRAS PARA
CONSTRUÇÃO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAJO - FONE 1887
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

SIQUEIRA BELO

Entre os homens públicos cujos nomes se vincularam mais profundamente à história política de Santa Catarina, o sr. Siqueira Belo ocupa lugar de incontestável relevo.

Talento na Comarca de Caçador, onde conta com a estima e o respeito de todos, logo se projetou no cenário político do Estado, fazendo-se companheiro de ideais do inolvidável condutor de vitórias que foi o Senador Neru Ramos. Com ele batalhou pelas mais elevadas causas cívicas e com ele permaneceu em todos os lances da vida pública do nosso Estado.

Exerceu, com invejável descolorido, o cargo de Prefeito Municipal de Caçador, onde o sr. Siqueira Belo tem o seu nome inscrito indelevelmente na alma grata do povo. Como Prefeito, foi o mais benemérito de quantos por lá passaram, realizando com honestidade e incomparável espírito de solidariedade humana, as obras de maior repercussão no âmbito municipal, ligadas ao bem-estar coletivo. Haja vista o Hospital "Dr. Jonas Ramos", iniciativa e concretização sua, que o povo caçadorenses abençoa ante os benefícios que vem prestando especialmente às camadas menos favorecidas da riqueza.

Eleito Deputado Estadual pelo P.S.D. o sr. Siqueira Belo desempenhou com inextinguível brilho o seu mandato, sendo inúmeras as realizações, especialmente nas regiões do Oeste Catarinense, devidas a iniciativas e campanhas parlamentares em que se empenhou com devotamento e entusiasmo. Os que justamente se orgulham do haver seguido as linhas gloriosas do partido fundado pelo inolvidável chefe Neru Ramos podem atestar que, entre os mais positivos valores partidários, quer entre os célebres dezoito deputados que tanto dignificaram, no primeiro quatriunho de oposição, a disciplina e as atividades fiscalizadoras que o P.S.D. exerceu no Legislativo, Siqueira Belo se destacou, pelo despreendimento pessoal, pela lealdade aos seus princípios e pelo trabalho incansável.

A sua indicação para a Presidência da Assembleia Legislativa foi, sem dúvida, bem merecida; apenas havendo sido contornada, aliás com edificante exemplo de renúncia da sua parte, em vista de injunções partidárias.

Devo-lhe, portanto, não só o P.S.D., mas o Estado de Santa Catarina, os mais assinalados serviços, de que não se esqueceram os seus amigos e admiradores, entre os quais nos situamos.

Por isso, é com o maior prazer que registamos o transcurso da data de seu aniversário, hoje, dando motivo às espontâneas manifestações de apreço que lhe serão prestadas e às quais nos associamos, com regosio.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIA

MÊS DE JUNHO

6 — Sábado (Tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
7 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
13 — Sábado (Tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
14 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
20 — Sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
21 — Domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
27 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
28 — Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, Trajano e Praça 15 de Novembro.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 12.30 horas será efetuado pela farmácia Vitória, situada na Praça 15 de Novembro.

ESTREITO

7 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Maio
14 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua Pedro Demoro
21 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
28 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Maio

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.



ATENÇÃO CONTRIBUINTES DO ESTREITO

O Posto de Arrecadação da Prefeitura de Florianópolis, sediada no sub-distrito do Estreito, transferiu suas instalações para a rua Aracy Vaz Callado, nº 46, onde, doravante, atenderá aos contribuintes do município que se devem dirigir ali para o pagamento.



AGORA COM NOVA EMBALAGEM

Insuficiências Educacionais (II)

P. Fernando Lago

Em artigo anterior sobre fatos educacionais do Brasil, procuramos nos prender aos problemas das insuficiências quantitativas ligadas ao ensino Primário e de Nível Médio. A sumária análise dos dados apresentados já nos permitiram concluir que estamos ainda remotamente afastados do ideal democrático expresso na “educação para todos”. Aduzimos também que a possibilidade de atendimento ao ideal democrático é travada, para soluções mais absolutas, por duas básicas modalidades de obstáculos: a) a fragilidade de nossa economia subdesenvolvida que, mesmo evidenciando expansão evolutiva em seu conjunto, ainda se coloca como incapaz de atenuar o agravante proporcionado pelo crescimento da população escolar.

b) a resistência, até certo ponto natural e inevitável, de uma tradição cultural que estranula ou cerceia os movimentos que buscam renovar as diretrizes do sistema de ensino no País, que se traduz numa força contrária e até mesmo negadora da necessidade de avultamento de investimentos financeiros nas operações educacionais.

Sustentamos, outrossim, que ainda insistimos na manutenção de um sistema de educação incompensável, em grande parte, com as atuais necessidades sócio-econômicas do Brasil, o que é extremamente importante sobretudo quando se considera a aplicação inadequada e dispendiosa de diretrizes educacionais numa estrutura econômica sub-desenvolvida. Em função da maior nitidez que podemos atualmente possuir em torno das realidades brasileiras é que se processa uma tomada de consciência dos problemas existentes e daí, dessa relativa compreensão, geram-se movimentos que objetivam a extirpação de alguns problemas. Cabe-nos, para prosseguirmos em nossas observações resumidas, enumerar, discionalmente, os fatos mais importantes que, interrelacionados, promovem o sentido ideológico dos movimentos renovadores que se operam no Brasil, com vistas à questão educacional. Lembremos, para sermos mais sucintos, as conclusões chegadas por Ernesto Luiz de Oliveira Jr., em seu magnífico trabalho publicado pela C.A.P.E.S.: “Doze Ensaíes sobre Educação e Tecnologia”. Afirma, então: “Em nosso país, não obstante, quando houve a oportunidade de planejar a educação em escala nacional, nossos políticos e educadores não sequer tomaram conhecimento das poderosas forças sociais desencadeadas pelo homem em 1800. Tais forças haviam permitido, em pouco mais de um século:

1) o crescimento considerável da população — 2) o prolongamento da vida provável ao nascer — 3) a elevação do nível médio de vida — 4) a transferência de parcelas enormes de mão-de-obra, dos setores onde o serviço é penoso, para as atividades mais suaves com salários mais altos — 5) a redução considerável da jornada de trabalho, e, como consequência, um aumento correspondente das horas de lazer — 6) a entrada em serviço, em idade mais adiantada, e, portanto, ensino de escolaridade mais longa para a juventude. — 7) Acesso às escolas de um número imenso de jovens cuja origem modesta já, mais lhes permitido tal benefício em épocas anteriores”.

Creio não haver a mínima restrição a qualquer das assertivas conclusivas a que chegou o aludido estudioso dos problemas educacionais brasileiros.

Se bem que tais afirmações sejam passíveis de falhas devidas às generalizações, dificilmente, para o nosso caso, deixaremos de reconhecer-las como verdadeiras e enquadradas no quadro fenomenológico do Brasil.

Compreende-se, facilmente, bastando-nos para isso breve exame de dados estatísticos, que a população do Brasil apresenta vigoroso crescimento vegetativo cujo ritmo tenderá a se acelerar em virtude de já pronunciado progresso que se verifica no setor da higiene e assistência médica e no setor da alimentação, sendo que este último implica mais acentuado índice de produtividade que ocorre tanto na agricultura quanto na indústria. Algumas nações já se preocupam com os problemas da superpopulação, e da educação do imenso efetivo humano que cresce assustadoramente. Semelhante com juntura ainda se alia a realidade nacional, exceto no que tange ao exorbitante crescimento da população estudantil. Nossa potencialidade geográfica de acomodação de multiplicado contingente humano se desequilibra com a observada precariedade de acomodação do efetivo humano escolar. A proporção que se desenvolvem as indústrias e, paralelamente, se observa melhoria de condições salariais de maior número de participantes em classes médias e superiores, a despeito da existência de elevada percentagem de membros de classes inferiores e de marginais, acentuam-se os problemas de se educar o efetivo humano que busca as escolas em suas diferentes modalidades. Referindo-se à Escola Secundária, ilustra-nos bem o Sr. Gildásio Amado: “Por mais impressionante que tenha sido esse crescimento quantitativo de nossa escola Secundária, muito longe está ele

de atingir seu ponto de saturação dentro do parâmetro demográfico da Nação. Nossa população entre 12 e 18 anos, na idade de cursar escolas de 2.º grau representa menos de 6 por cento da massa demográfica de adolescentes escolares. Nos últimos 25 anos, a população total do País cresceu em 30 por cento, enquanto as matrículas, no mesmo período, da escola Secundária, cresceram em 500 por cento. O Elementar em 90 por cento e a Superior em 80 por cento”.

Diante de problemas de tamanha amplitude será necessário muitas renovações que devem tocar nas questões dos investimentos financeiros, cuja escala de aplicação dependerá, primeiro da estrutura econômica e, segundo, da convicção mais fortalecida da inadiável necessidade, ou seja, mediante crescimento da responsabilidade dos governos e da sociedade em face ao problema da educação. Estas seriam as condições básicas, simples fundo de cena às alterações que seriam introduzidas nas diretrizes da educação. Quanto ao ensino, este deverá sofrer revisões que possam estar mais consentâneas com os postulados da moderna pedagogia tendo-se em vista a aplicação dos mesmos a determinado tipo de sociedade. Assim sendo, diretrizes como: flexibilidade curricular; aperfeiçoamento e padronização econômica do corpo docente em exercício e por se formar; criação de redes de estabelecimentos em tempos racionais, ajuda financeira que possibilite a desejada escolaridade de jovens oriundos de classes menos privilegiadas; diversificação do ensino e estabelecimento de regi-

mes de opção sem prejuízo à necessidade do aumento de escolaridade; e outras, seriam indispensáveis a qualquer planificação educacional.

Até então temos seguido orientações que erram pelas possibilidades funcionais, e temos procurado resolver o problema do crescimento da população estudantil pelo aumento de número de alunos em uma classe, restringindo matrículas, e enfim, temos apenas atendido a dramas com precipitações e improvisações que retratam tremendo atraso em relação à lógica dos planejamentos de grande envergadura.

Maurício dos Reis Advogado

ED. SUL AMÉRICA — 5.º ANDAR
TELS.: 2198 — 2681.

APARTAMENTO

AMPLO COM 3 DORMITÓRIOS.
ALUGA-SE A RUA DEMETRIO RIBEIRO, 14 — TRATAR PELO FONE: 2905.

EXTRAVIOS

Extraviaram-se as carteiras nos 3061 e 3069 — 2.ª Série — da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ — FONE 1901
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA — FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
O Doutor WALDEMIRO CASCAES, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício do cargo de Juiz de Direito da 4.ª Vara — Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JOSÉ SANTOS DA SILVA, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara da Capital. JOSÉ SANTOS DA SILVA, brasileiro casado, comerciante, residente e domiciliado em Capoeiras, Município de Florianópolis, por seu procurador e advogado abaixo assinado, conforme procuração inclusa, sendo inscrito na O. A. B. Seção de Santa Catarina, sob número 677, e tendo à rua Trajano, n.º 1, Edif. Montepio, 3.º andar, seu escritório, vem, perante V. Excia. expor e requerer o seguinte: 1.º — O requerente possui há mais de 20 anos, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja, a posse mansa e pacífica de uma área de terras, sito no distrito de Capoeiras, Município de Florianópolis, com 211,05 metros quadrados, cujas confrontações são as

PERSIANAS

Montadas com lâminas de duro alumínio flexível em 12 belíssimas cores.
Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1.º andar — salas 14 e 15 — Fone 3167

quintes: Ao norte, 6,70 metros, com terras de Juvenino Linhares; ao Sul, 6,70 metros, com terras de Oséar Haas; a Leste, 315,00 metros, com terras do requerente, e ao Oeste, 315,00 metros, com a Servidão Juvenino Linhares. 2.º) — Como o Suplicante por si e seu antecessor possui o aludido terreno há mais de vinte (20) anos, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargos de espécie alguma, quer agora legitimar sua posse, nos termos do art.º 550 do Código de Civil e seguinte. 3.º) — Nestas condições, nos termos do art.º 550 e 454 do C.C. e C.P.C. e seguintes, pede e requer a V. Excia. que, preliminarmente, marque dia e hora, para a justificação exigida na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de qualquer intimação, citando-se previamente o dr. Promotor Público, feito o que julgada V. Excia. a justificação início litis, mande citar por mandado os confrontantes e suas muiheres residentes nas imediações do imóvel, e pessoalmente o representante do Ministério Público em todas as suas atribuições e por edital os interessados incertos e desconhecidos, para todos comparecerem os termos da presente ação de usucapião, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio do suplicante sobre o aludido imóvel, ficando citado ainda, para no prazo legal apresentarem contestação e para seguirem até final sentença, sob as penas de lei. Dá-se a esta o valor de CR\$ 2.100,00; protesta-se por todos os meios de provas permitidos em direito, inclusive testemunhal, documental, perícia e vistoria. Com a taxa judiciária inclusa, procuração, documentos e planta. (Sobre estampilhas estaduais no valor de CR\$ 4,08, inclusive a respectiva taxa de Selo Público Estadual) Florianópolis, 21 de Novembro de 1958. (Assinado) Walter Jorge José. Ról de testemunhas: EDUARDO LUZ, O Escrivão VINÍCIUS GONZAGA

O Escrivão
VINÍCIUS GONZAGA

BALCONISTA

com prática — precisa-se

NA MODELAR

VENDE-SE — RÁDIO

VENDE-SE RADIO MARCA “DETROLA”, EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO — TRATAR NESTE JORNAL. — PREÇO DE OCASIAO

ONIBUS INTERESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS

O Desembarque é Controlado pela DOPS

A Delegacia de Ordem Política e Social, pela sua Seção de Controle da População Flutuante, fiscaliza o desembarque, nesta Capital, dos passageiros dos ônibus das linhas interestaduais e intermunicipais. Para essa fim, mantém, nos pontos terminais, oldados da Polícia Militar, escolhidos pela sua boa conduta e apresentação, os quais têm a missão de zelar pela ordem, evitar aglomerações nas portas dos coletivos, orientar os passageiros e fiscalizar o trabalho dos carregadores.

A DOPS solicita aos srs. passageiros, diretores de empresas e cidadãos em geral que com ela colaborem para o aperfeiçoamento do serviço, comunicando-lhe qualquer falha que porventura observem e fazendo sugestões que serão devidamente apreciadas. A DOPS tem sua sede no 5.º andar do Edifício das Secretarias e o seu telefone é o de n.º 3557.

Florianópolis, 1 de junho de 1959
Eyder Pinto Marico
Delegado

TERRENO

Ótimos lotes em Barreiros — Bairro Santo Antonio

VENDE-SE

Três lotes juntos. — Tratar com Eduardo Santos, na rua Visconde Ouro Preto, 81 — Fone 3726

RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

“Questões Trabalhistas”

Escritório: Rua João Pinto n. 18 sob o
Telefone n. 2.467 — Caixa Postal n. 25
HORÁRIO: Das 15 às 17 horas.

Editai de Praça

O Dr. Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital com o prazo de vinte dias virem, que o portador dos autos, rios deste Juízo ou quem suas vezes fizer, trará público pregão de venda e arrematação a quem der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia três de junho próximo vindouro, às dez horas, à porta do Edifício do Fórum desta cidade, dos bens penhorados a JOSE JOÃO FREIBERGER e sua mulher, no executivo que por este Juízo lhe move TEOFILO SCHUTZ e sua mulher, a saber: — 1.º) — Um terreno com a área de duzentos e setenta e dois mil, quinhentos e oitenta e um metros (272.581) — quadrados, situado em São Pedro de Alcântara, nesta Comarca, fazendo frente ao norte no Rio Imarui, fundos ao sul com herdeiros de Bernardo Lohn; extremando ao leste, com José Matias Hoffmann e, ao oeste com João Peling, avaliada por cento e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e oito cruzeiros e sessenta centavos, (Cr\$ 163.648,80). 2.º) — Uma casa de tijolos rebocada, encalçada e forrada, coberta de telhas goivas, com quatro compartimentos e duas (2) janelas na

frente e uma porta, edificada no referido terreno, avaliada por quatro mil cruzeiros (Cr\$ 40.000,00) 3.º) — Uma outra casa de engenho também edificada no mesmo terreno, coberta de telhas goivas, avaliada por vinte e cinco mil cruzeiros. (Cr\$ 25.000,00). 4.º) — Acessórios pertencentes ao engenho de fabricar assucar, farinha e cachaça, um alambique de cobre, um tacho uma moenda de moinho de ferro, seis tinas para avarhar guarapa para cachaça, um tonel, um coucho para peneirar massa para farinha um caixa para depósito de farinha, e uma prensa com quatro furos e seis pertencentes, avaliados por trezentos e oitenta e quatro mil cruzeiros. (Cr\$ 384.000,00). Os imóveis se acham devidamente registrados no registro de imóveis da Comarca de São José. E, para que chegue a notícia a todos que os quiserem arrematar, se passou o presente, que será publicado e afixado de acordo com a Lei. Dado e passado nesta cidade de São José, aos vinte e quatro dias do mês de março de 1959. Dado e passado nesta cidade de São José, aos dois dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e nove. E, Arnaldo Souza, Escrivão a fiz datilografar e subcrevo.

Eduardo P. C. da Cunha Luz
Juiz de Direito

Machado & Cia S.A.

Comércio e Agências

Tem para pronta entrega

- APARELHOS DE AR CONDICIONADO. BALANÇAS “FILIZOLA”.
- CIRCULADORES DE AR.
- CORREIAS E PNEUS “DUNLOP”.
- CANETAS COMPACTOR
- EXTINTORES DE INCENDIO.
- FIOS PARA ELETRICIDADE.
- FOGOES ECONOMICOS “WALLIG”.
- FILMES RAIO X “DUPONT”.
- GELADEIRAS.
- MAQUINAS SOMADORAS “BURROUGHS”
- MAQUINAS REGISTRADORAS “BURROUGHS”
- MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.
- MATERIAIS CIRURGICOS.
- MATERIAL PARA DESENHO “KERN”
- MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA.
- MAQUINAS DE COSTURA.
- MOTORES ELETRICOS.
- MOTORES MARITIMOS “PENTA”
- PERSIANAS “KIRSH”
- RADIOS.
- VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Marinho
Fones 3878 — 3343

CLETO VIANNA

Missa de 1.º Aniversário de Falecimento

ISABEL B. VIANA e Filho convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 1º aniversário de falecimento de seu sempre inesquecível esposo e pai — Cleto Vianna que em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar quinta-feira, dia 4, às 7,30 horas na Igreja São Francisco.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

VENDE-SE FOLHAGENS

No Asilo de Orfãos S. Vicente de Paula

NELSON MAINOLDI NUNES

Missa de 1.º Aniversário de Falecimento

As Irmãs, Cunhados e Sobrinhos do saudoso NELSON MAINOLDI NUNES, convidam seus parentes e pessoas de amizade, para assistirem à missa de primeiro aniversário de falecimento, a ser celebrada no dia 4 do corrente, às 7 horas, na Catedral Metropolitana (Altar do Sagrado Coração de Jesus) na intenção da alma do extinto. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

com prática — Precisa-se com urgência — Na A MODELAR

DEPÓSITO

ESPAÇOSO — PRECISA-SE

Tratar pelo telefone 3188

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFICIONAIS DE S. C.

RUA TRAJANO, 31 — 2.º ANDAR — FLORIANÓPOLIS

EDITAL Nº 2

Em cumprimento ao disposto no art. 6º das Instruções baixadas pela Portaria Ministerial n. 146, de 18-10-1957, faço do conhecimento dos interessados a relação dos candidatos constantes das chapas n. 1 e 2, respectivamente, registradas no prazo legal para concorrer às eleições que serão realizadas neste Sindicato, no dia 27 de junho de 1959, já anunciadas em edital anterior.

CHAPA N. 1

PARA DIRETORIA

Jeiro Calado, carteira profissional n. 7, série 7.
Gustavo Neves, cart. profissional n. 14298, série 46.
José Balão, cart. prof. 28037.
Para Suplentes da Diretoria: Francisco Mascarenhas, cart. prof. n. 159, série 159.
Osny da Gama Lobo d'Eca, cart. prof. 37861.
Waldyr de Oliveira Santos, cart. prof. 69121.
Para o Conselho Fiscal: Hernani Natalino Porto, cart. prof. 53204, série 58.
Stelino W. Montenegro de Oliveira, cart. prof. 5156, série 56.
Helo Kersten Silva, cart. prof. 21929.
Para Suplentes do Conselho

Fiscal: Alcebiades Dias, cart. prof. 12739, série 107.
Luiz Osnilo Martinelli, cart. prof. 56053, série 58.
Romeu José Vieira, cart. prof. 03765.
Para Representantes no Conselho da Federação: Martinho Callado Júnior, cart. prof. 52135, série 70.
Adão Miranda, cart. prof. 39558, série 58.
Rubens de Arruda Ramos, cart. prof. 11883, série 58.
Orion Augusto Platt, cart. prof. 65767, série 145.
Narbal Vilela, cart. prof. 91331, série 58.
Braz Silva, cart. prof. n. 45796.

CHAPA N. 2

PARA DIRETORIA

Doralécio Soares, cart. prof. n. 66946, série 58 A.
Amaro Seixas Ribeiro Neto, cart. prof.
José Nazareno Coelho, cart. prof. 35994, série 185.
Para Suplentes da Diretoria: Acy Cabral Teive, cart. prof. 1037, série 120.
Salim Miguel, cart. prof. 55389.
Florentino Carminatti Júnior, cart. prof. 22587.
Para o Conselho Fiscal: Ildefonso Juvenal da Sil-

Graça Alcançada



Agradeço ao Padre Réus uma graça alcançada
O.T.L.



GRAÇA ALCANÇADA



Agradeço a Pio XII uma graça alcançada.
Maricha Daur

LIRA TÊNIS CLUBE

Programa de Junho

Dia 6 — sábado — SOIRÉE DESFILE "SIMONETTA", com apresentação de autênticos modelos europeus. Instalação do CLUBE DA LADY DO BRASIL, Seção de Florianópolis. Reserva de Mesas pelo telefone 2854.

Dia 20 — sábado — BAILE DE SÃO JOÃO, às 23 horas. Dança da Quadrilha, dirigida por Nhô Medeiros, Casamento na Roça — Queimada — Laranja — Pinhão — Rapadura — Amendoim. Reserva de Mesas a 200,00, na Joalheria Muller.

Dia 28 — domingo — BAILE INFANTO-JUVENIL DE SÃO PEDRO, às 16 horas. Pé-de-Moleque — Laranja — Amendoim.

CLUBE RECREATIVO

6 DE JANEIRO

ESTREITO

Programa do mês de Junho

DIA 7 Domingo — Vespertal Dançante — Escola da Miss Brotinho Clube 6 de Janeiro do ano de 1959 — Início — 17 horas.

DIA 13 — Sábado — Boite dos Namorados — com diversas supresas — Início — 22 horas.

DIA 21 — Domingo — Tarde infantil a "Caipirinha" dedicada a petizada com premios aos que melhor se apresentarem — Início — 15 horas.

DIA 27 — Sábado — Grandiosa festa Junina — Quadrilhas, chotes, valsas, etc. — Haverá pinhão, laranja, amendoim e queijão, etc. — OBS.: Nesta festa para maior brilhantismo, pede-se traje a caráter.

NOTA: Será indispensável a apresentação da carteira social, bem como o talão de mês. Para as festas dos dias 13 e 27 as mesas se acham a venda na Secretária do Clube, ao preço de CR\$ 100,00.

CASA — ALUGA-SE

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos, com garagem, toda murada, com todo conforto, a Rua Professora Maria Júlia Franco n. 11.
Tratar na mesma.

ALUGA-SE CASA EM COQUEIROS

Piço CR\$ 3.500,00
Tratar pelo telefone 3794.

Aluga-se

Uma casa com garagem, quintal e outras comodidades. Ver e tratar a rua Araújo Figueiredo — 5.
Ao lado do Teatro Alvaro de Carvalho.

PERSIANAS

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

Rua Jerônimo Coelho, 1 - 1.º andar - salas 14 e 15 - Fone 3167

RÁDIO GUARUJÁ DE FLORIANÓPOLIS



Onda média:
(5 KW) 1420 kcs.
Onda curta:
(10 KW) 5975 kcs.

Noticias DA PREFEITURA

Departamento de Administração

EDITAL

Com o presente são convidados os abaixo relacionados, para dentro de 15 dias, a contar desta data virem a Prefeitura desta Prefeitura, prestar esclarecimentos, nos quais são partes interessadas.

NUMERO	NOME	ASSUNTO
1.517/1959	Juvan Rocha	Const. Rancho de Madeira
187.1957	Cid Rocha Amaral	(Manoel Geraldo Gonçalves) — Habite-se

Certifico outrossim, que findo o prazo indicado, sem que sejam prestadas quaisquer informações por parte dos acima convocados, serão os respectivos processos arquivados, a vista do que dispõe o parágrafo único do artigo 44 da Lei nº 127, de 14 de Julho de 1952.

Departamento de Administração, em 27 de Maio de 1959

Natércia Lemos Müller
Diretor

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DE SANTA CATARINA

Estarão abertas na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, em Florianópolis, as inscrições para o próximo concurso de admissão, durante o período de 1 a 30 de junho do corrente ano.

PARTICIPAÇÃO

FERNANDA, FERNANDO JUNIOR E FLAVIA participam aos parentes e amigos de seus pais FERNANDO DE SOUZA E MARIA JULIETA, o nascimento de sua irmãzinha FABIOLA, ocorrido na Maternidade dr. Carlos Correa, no dia 24 de maio.

ALUGA-SE

Própria para Escritório com residência, para Consultório com residência, com 14 peças, uma casa, à Rua Anita Garibaldi n. 61.

Tratar na mesma.

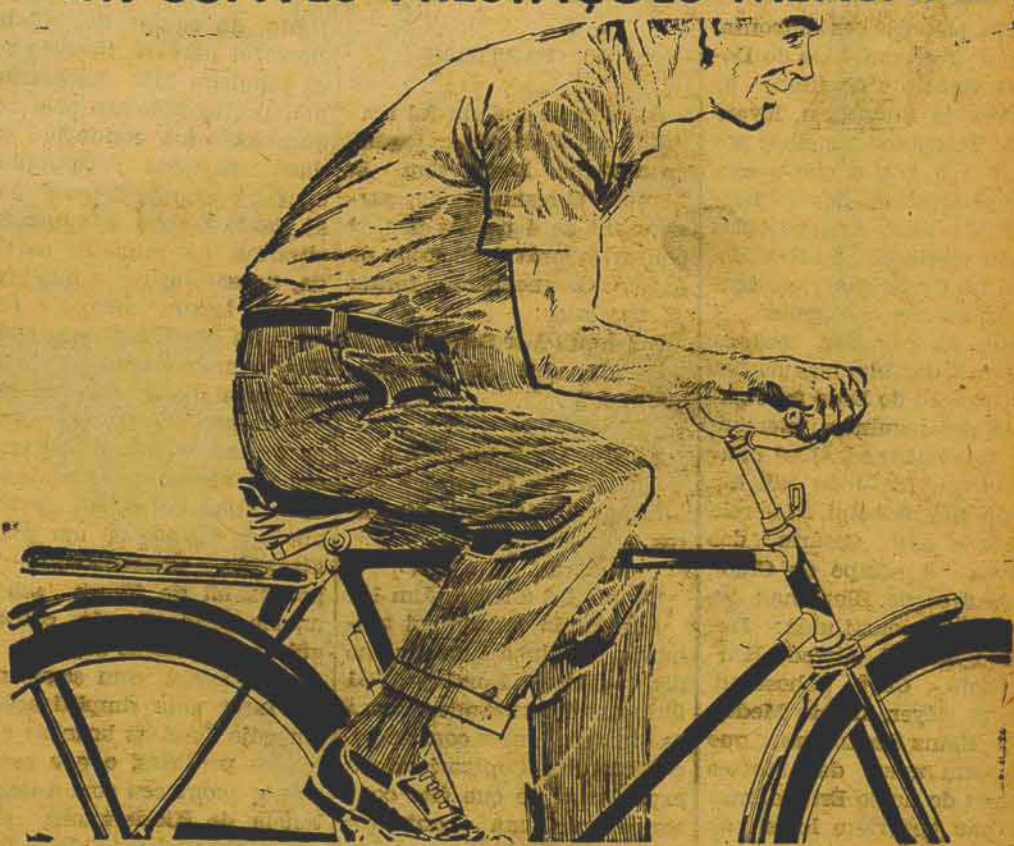
Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda. AVISO

A Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda., tem a satisfação de comunicar ao distinto público que, a partir de 2 de junho próximo, iniciará uma nova linha entre TUBARÃO e FLORIANÓPOLIS, em ônibus Mercedes Benz, tipo PULLMAN, Super Luxo, obedecendo ao seguinte horário: PARTIDAS DE TUBARÃO — Terças, quintas e sábados, às 6 horas — Chegada em Florianópolis, às 10 horas. PARTIDAS DE FLORIANÓPOLIS — Terças, quintas e sábados, às 16,45 horas — Chegadas em Tubarão, às 20,45 horas.

MAIOR CONFORTO — MAIOR RAPIDEZ — MAIOR SEGURANÇA

nos modernos ônibus Mercedes Benz, tipo Pullman, Super Luxo da Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda. Tubarão, maio de 1959

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 — A VISTA ou CR\$ 623, — MENSAIS

REVENDEDORES MACAZINE

H O E P C K E

Rua Felipe Schmidt — Florianópolis — 9

SIGNIFICAÇÃO REAL DO 35 EM CADA 135

Som maiores divagações aí vai a significação clara e convincente: suponhamos que alguém adquira uma mercadoria, cujo preço de venda é de Cr\$ 135,00.

Pois bem, paga na caixa os Cr\$ 135,00. No ato do pagamento receberá um "coupon de presente" correspondente a Cr\$ 35,00. Com este coupon poderá comprar, em qualquer dos 3 estabelecimentos a Modelar qualquer objeto no valor do coupon, ou seja de Cr\$ 35,00.

A Modelar qualquer objeto no valor do coupon, ou seja de Cr\$ 35,00. Se comprar, suponhamos Cr\$ 1.500,00 receberá um coupon de presente de Cr\$ 350,00. Se comprar Cr\$ 13.500,00? Receberá um coupon de presentes no valor de Cr\$ 3.500,00. Com esses coupons comprará mercadorias de Cr\$ 350,00 no primeiro caso, ou na importância de Cr\$ 3.500,00 no segundo caso.

E' na verdade a melhor, mais real e imediata das bonificações e é ao mesmo tempo um valioso presente que impedirá jamais ficar esquecida a comemoração do 35º aniversário de A Modelar.

Exemplifiquemos melhor com estes artigos:

ARTIGO	PREÇO DE VENDA	BONIFICAÇÃO	PREÇO REAL DA COMPRA
BICICLETA GULLIVER	CR\$ 7.500,00	CR\$ 1.950,00	CR\$ 5.550,00
MAQ. DE COSTURA VIGORELLI	CR\$ 15.315,00	CR\$ 3.978,00	CR\$ 11.337,00
APARELHO DE JANTAR	CR\$ 5.580,00	CR\$ 1.456,00	CR\$ 4.124,00
LIQUIDIFICADOR	CR\$ 4.350,00	CR\$ 1.131,00	CR\$ 3.219,00
ENCERDEIRA	CR\$ 10.850,00	CR\$ 2.821,00	CR\$ 8.029,00
TERNO "WOLLENS"	CR\$ 3.340,00	CR\$ 871,00	CR\$ 2.469,00
MANTEAUX DE LA	CR\$ 2.900,00	CR\$ 754,00	CR\$ 2.146,00
CASACO DE PELE	CR\$ 4.300,00	CR\$ 1.118,00	CR\$ 3.182,00

Fala à reportagem o presidente da ACESC

EM ENTREVISTA CONCEDIDA AO NOSSO REPORTER, O JORNALISTA CLÁUDIO OLINGER VIEIRA REVELA, ENTRE OUTROS ASSUNTOS, SER PENSAMENTO DA ENTIDADE DE CLASSE INAUGURAR A NOVA CABINE DA IMPRENSA NO ESTÁDIO DA RUA BOCAIUVA NA DATA ANIVERSÁRIA DA ASSOCIAÇÃO CRONISTA ESPORTIVA DE SANTA CATARINA.

— Recebi a minha indicação para presidir os destinos da nossa entidade com gran-

de satisfação, pois aqueles colegas que sufragaram meu modesto nome nas eleições de

19 de Dezembro de 1958, o fizeram na certeza de que eu iria trabalhar em prol do

engrandecimento da ACESC. Quanto à minha gestão deixarei que os associados a jul-

guem em época oportuna". Iniciou assim, sua entrevista com o reporter D. Cordeiro,

o Presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, sr. Cláudio Olinger, quando indagado como receberá a indicação para presidir os destinos da Entidade de Classe.

— A CABINE DA ACESC, quando da sua inauguração, que nome levará?

— Posso assegurar que este assunto será objeto de estudo por parte da Diretoria. Tão logo seja ele debatido e aprovado em reunião, o levaremos a público através de nossas Emissoras e Jornais.

Prosseguindo, perguntamos ao nosso Presidente se a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina intervirá no próximo certame da cidade.

Cláudio Olinger, sempre cordial para conosco adiantou que a ACESC não intervirá no certame da cidade. O que está se estudando nas reuniões de Diretoria, é que a Associação dos Cronistas ofereça um troféu para o Campeão da Cidade.

— A CRÔNICA ESPORTIVA da Capital está oferecendo a cobertura necessária ao nosso esporte? — perguntamos.

— Creio que a crônica esportiva da nossa Capital está realizando uma cobertura à altura dos acontecimentos esportivos que são desenvolvidos em nossa cidade. Se mais não o faz é porque algum problema a que não me cabe referir, pois caberá a solução aos responsáveis pelas páginas esportivas e programas de esporte.

— COMENTA-SE NA CIDADE que a ACESC patrocinará a vinda de um clube de fora por ocasião da inauguração da Cabine de Imprensa. Que pode o senhor Presidente adiantar a respeito?

— o que posso adiantar, meu caro Daltir Cordeiro, é que o assunto será debatido em futuras reuniões, pois somente a Diretoria poderá deliberar com respeito à vinda de um clube do interior ou mesmo de outro Estado para a festa de inauguração da Cabine.

Nesta altura fizemos uma pausa para saborearmos um cafezinho que a senhora Olinger nos ofereceu e, instantes mais tarde, perguntamos quando ficará concluída a Cabine, lá no estádio "Dr. Adolfo Kondor" e o Presidente Cláudio Olinger, acendendo um cigarro deu uma batida e respondeu:

— Posso adiantar que é pensamento da Diretoria da ACESC inaugurar a Cabine no dia 24 de Julho, quando a nossa entidade estará comemorando mais um aniversário.

— Posso adiantar ao prezado cronista que a situação administrativa e financeira da ACESC é das melhores. No que se refere à situação administrativa venho contando com a decidida colaboração dos meus colegas de Diretoria. Sem esse apoio não poderia realizar em benefício da nossa entidade. Quanto à situação financeira possuímos um saldo razoável depositado em um dos estabelecimentos bancários da nossa Capital.

sário de fundação. Mesmo que fique concluída antes desta data esperamos para inaugurá-la no aniversário da ACESC.

— DE QUEM PARTIU a ideia das carteiras "Não Nominal"?

— Com relação às carteiras "Não Nominal", posso dizer ao colega que a ideia partiu de mim e do colega Edgard Bonassini da Silva. Fizemos um regulamento e a Diretoria aprovou por unanimidade. Devo acrescentar que os colegas que atualmente não estão em atividade poderão, quando assim o desejarem, solicitar uma carteira "Não nominal", afim de entrar nos jogos realizados no estádio da Federação Catarinense de Futebol.

— Gostariamos de saber, o seu ponto de vista com relação aos árbitros; si eles correspondem ao nível técnico do futebol praticado em nossa cidade.

— Os nossos árbitros correspondem perfeitamente ao atual nível técnico do futebol praticado nos grandes centros do país. O que tenho observado lá no estádio "Dr. Adolfo Kondor", é que alguns torcedores vão para lá no intuito de desmoralizar e ofender moralmente os nossos árbitros. Desta maneira não é possível dirigir jogos de futebol em Florianópolis.

— Na qualidade de Presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, poderia apontar uma fórmula capaz de soerguer o nosso futebol?

— A única que encontro para soerguer o futebol florianopolitano é a construção de mais estádios em nossa cidade. Sem isto, o esporte, principalmente o futebol, não poderá progredir. A falta de mais estádios é devesas lamentável.

A conversa se desenrolava animadíssima, porém, o Presidente da ACESC, sr. Cláudio Olinger, e sua senhora haviam programado assistir o filme "Wikings", os conquistadores, e nós resolvermos então, encerrar nossa entrevista, perguntando-lhe se a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, em seus dias, desfrutava de boa situação. Finalizando ele acrescentou:

— Posso adiantar ao prezado cronista que a situação administrativa e financeira da ACESC é das melhores. No que se refere à situação administrativa venho contando com a decidida colaboração dos meus colegas de Diretoria. Sem esse apoio não poderia realizar em benefício da nossa entidade. Quanto à situação financeira possuímos um saldo razoável depositado em um dos estabelecimentos bancários da nossa Capital.

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Campeonato Estadual de Tennis (Adultos)

JOINVILLE, 2 — Nos próximos dias 13 e 14 será realizado em nossa cidade, nas quadras do Tennis Clube Boa Vista, o campeonato estadual Adultos de Dúplas — Tennis, cujo certame obedecerá o seguinte regulamento:

1 — Títulos em disputa — Campeonato Estadual Adultos de Dúplas. Disputar-se-á igualmente, os títulos por dupla e por equipes; o clube que dor intermédio de seus jogadores, obtiver o maior número de pontos, será qualificado, "Clube Campeão", e o vencedor da prova será proclamado "campeão".

2 — Local, data e hora do campeonato — O campeonato estadual de duplas para adultos, será realizado nos dias 13 e 14 de Junho, com início às 14 horas, nas quadras do Tennis Clube Boa Vista, da cidade de Joinville.

3 — Inscrição e Taxas — A inscrição dos jogadores deverá ser feita individualmente ou por intermédio dos clubes, devendo ser encaminhada por ofício, em que se indiquem claramente as partidas a que pretendem disputar os tenistas que, até 10 dias antes da data marcada para o início do Campeonato deverão remeter-las à Secretaria da Federação Catarinense de Tennis.

Não há impedimento a que um jogador de um clube se inscreva em dupla com um companheiro de outro clube.

a) não poderão tomar parte no campeonato os jogadores que não tenham permanência de 90 (noventa) dias, devidamente comprovada, na cidade onde tem o Clube sua sede.

b) As taxas de inscrição obedecerão a seguinte tabela:

c) Dupla masculina, feminina e mixta — Cr\$ 70,00 (setenta cruzeiros) por jogador, nas partidas em que se inscreverem.

d) não será dado inscrição aos clubes filiados que não remeterem, junto com as inscrições um cheque equivalente ao valor total das inscrições.

e) não serão realizadas as provas que reunirem menos de 3 (três) duplas.

f) cabe ao diretor técnico da FCT, concomitantemente com a Diretoria, o direito de recusar a inscrição de qualquer jogador que, a seu critério, não tenha a necessária eficiência técnica para disputar o campeonato.

4 — Classificação dos tenistas inscritos — Ao remeter as inscrições, os clubes devem classificar os tenistas inscritos pela ordem de for-

ças facilitando assim a designação dos "Cabeças de Chaves".

5 — Contagens de Pontos O campeão e o vice campeão de cada prova contribuirão respectivamente, com 4 (quatro) pontos e dois (2) pontos para o clube que disputarem. No caso de uma dupla ser formada por jogadores de clubes diferentes, metade dos pontos será computado para cada clube.

6 — Prêmios — Aos campeões de cada prova será conferida uma medalha de "vermelho" e de cunho oficial da FCT, aos vice-campeões será conferido uma medalha de prata cunho oficial da FCT e ao clube campeão, por pontos, será conferida uma taça de Campeão de cunho oficial da FCT.

7 — Disputa das Provas — Todas as provas serão disputadas por eliminatórias à primeira derrota, e serão em melhor de três (3) série longas.

Permitir-se-á intervalos de 10 (dez) minutos após a terceira série e também a segunda para os jogos de duplas femininas e mistas.

8 — Organização e Direção A organização do campeonato será confiada ao Diretor técnico da FCT o qual procederá no sortelo a designação dos quadros de jogos, designando um árbitro Geral para todas as provas.

9 — Sorteios e quadros de jogos — Os quadros de jogos serão baseados no sorteio o qual obedecerá aos seguintes preceitos:

a) ser feito em local e data previamente anunciada e com a presença de um representante de cada clube disputante;

b) Obedecer às Regras dos "Cabeças de Chaves".

10 — Número e data dos jogos — O número de jogos a ser disputado diariamente dependerá da quantidade de quadras, de disputantes e de provas; a ordem dos jogos será marcada pelo Árbitro Geral que determinará dia e hora de cada jogo, sempre com uma antecedência de no mínimo uma hora.

11 — Perdedor por ausência (W. O.) — Somente poderá ser dado perda por ausência, ao jogador que não tiver comparecido à hora designada para o jogo, marcando perda por ausência; após o juiz designado pelo Árbitro Geral constatar a ausência de um dos disputantes, fazendo os jogadores presentes comparecer a quadra, assinarem a súmula do jogo, apontar o Clube ausente, que fazem parte os jogadores, assinar a súmula e entregar ao Árbitro Geral.

No campeonato serão observadas rigorosamente as regras aplicadas no Regulamento Técnico de Tennis da C.B.T.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

CASA — ALUGA-SE

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos, com garagem, toda murada, com todo conforto, a Rua Professora Maria Júlia Franco n. 11. Tratar na mesma.

ALUGA-SE

Própria para Escritório com residência, para Consultório com residência, com 14 peças, uma casa, à Rua Anita Garibaldi n. 61. Tratar na mesma.

XADREZ

Doze 8 1/2 x C. X. Blumenau 3 1/2

Pela terceira vez defrontaram-se os enxadristas do Doze de Agosto e do Clube de Xadrez de Blumenau, levando o "Veterano" a melhor por 8 1/2 a 3 1/2, o que atesta a superioridade dos "mestres" da ilha. As partidas foram realizadas no Rex Hotel e no Clube América, tendo os nossos conseguido 4 pontos na primeira rodada contra 2 dos blumenauenses. A delegação do Doze foi composta dos seguintes elementos: Elío Balstaedt, José Paulo Garcia, Dr. João Ribeiro, Sylvio Ney Soncini, Laércio Lisboa e Ary Cesário dos Santos. A equipe do Clube de Xadrez de Blumenau estava assim constituída: Demétrio Schaed, Alfred Kindermann, Curt Schosland, Hubert Geyer, Cássio Medeiros e Heinz Hartmann, que compõem uma das fortes equipes do nosso Estado, mas que não poderiam levar a vencida uma representação onde estrelava, brilhantemente, Elío Balstaedt, de quem o próprio Demétrio Schaed teceu largos elogios dizendo mesmo não haver, no momento, adversário para o nosso representante. Saltando ainda estar a equipe do Clube Doze com o concurso do campeão citadino, José Paulo Garcia, e do vice-campeão estadual Dr. João Ribeiro, seguidos por enxadristas de real mérito com Soncini, Lisboa e Santos, os quais completaram a poderosa equipe.

AS PARTIDAS

A primeira rodada foi realizada no Hotel Rex, jogando o Clube Doze com as brancas. O resultado das partidas foi de 4 pontos por 2 pontos favorável ao Doze de Agosto. Os encontros foram os seguintes:

Balstaedt 1 x Schaed 0.
Garcia 1/2 x Kindermann 1/2

Ribeiro 1 x Schosland 0
Soncini 0 x Geyer 1

Lisboa 1 x Cássio Medeiros 0

Santos 1/2 x Hartmann 1/2
A segunda rodada foi realizada no Clube América, no dia seguinte, Domingo, 31 último, apresentando agora os blumenauenses com as peças brancas. Contrariando a expectativa de que eles conseguiriam uma contagem mais favorável, o resultado apresentou 4 1/2 pontos para o Doze e somente 1 1/2 para Blumenau.

As partidas apresentaram os seguintes resultados:

Schaed 0 x Balstaedt 1
Kindermann 0 x Garcia 1
Schosland 1/2 x Ribeiro 1/2
Geyer 0 x Soncini 1
Cássio Medeiros 1 x Lisboa 0

Hartmann 0 x Santos 1

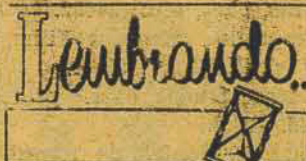
A EQUIPE DO DOZE
A apresentação, em con-

junto, da equipe do Clube Doze foi notável. No primeiro tabuleiro Elío impressionou profundamente pela segurança com conduziu as duas partidas disputadas contra o grande Schaed; José Paulo Garcia, o campeão citadino, na primeira partida, apesar de ter a qualidade de não logrou vencer a engenhosa defensiva feita por Kindermann, tendo a partida empatada. Porém, na segunda partida, Garcia com as pretas, logo após os lances de abertura, vultuou uma linha de ganho, restringindo o avanço de um peão atrasado. Concentrando o pontencial de forças sobre aquele peão, Garcia, conseguiu uma posição superior, o que permitiu, com segurança, fazer uma simplificação, em cujo final as brancas estavam perdidas, o que realmente aconteceu com a desistência de Kindermann alguns lances depois. João Ribeiro, vice-campeão do Estado venceu na primeira rodada e empatou na segunda, onde Schosland mostrou ser um grande enxadrista, porquanto, conseguiu neutralizar o violento jogo do nosso representante, o qual, depois de estar com a partida estrategicamente inferior, conseguiu, com manobras táticas no flanco do rei, igualar as ações, sem contudo lograr a segunda vitória, dividindo o ponto com o representante blumenauense; Soncini perdeu a primeira partida para

Geyer, depois de estar com a mesma quase decidida a seu favor. Na segunda partida desforrou-se da derrota com uma vitória convincente; Lisboa, na primeira rodada venceu Medeiros com relativa tranquilidade, tendo perdido a segunda partida num final dramático; por fim, Santos, deixou a vitória escapar na primeira partida por excesso de confiança, pois Hartmann, seu adversário, logo no início perdeu uma peça e conseguiu empatar por um cheque perpétuo, que Ari poderia ter evitado facilmente. Na segunda partida Santos não brincou no serviço e logrou uma vitória segura sobre o seu adversário.

ENCERRAMENTO

Discursaram o Dr. João Ribeiro e Cássio Medeiros, o primeiro agradecendo a hospitalidade especial que foi dispensada à equipe do Doze e o segundo agradecendo a visita dos florianopolitanos, tendo na ocasião mostrado interesse em retribuir a visita vindo aos salões do Doze de Agosto para uma esperada revanche. Aliás, com tal resultado, observamos não proceder a reclamação da Liga de Xadrez de Blumenau por ocasião da visita da equipe do Paraná que aqui mediu forças com os enxadristas do Doze, porquanto, o resultado de 8 1/2 a 3 1/2 não tem comentário.



A pior colocação do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Futebol verificou-se no ano de 1923, em Montevideu: 4º lugar, com três derrotas e nenhuma vitória. O quadro brasileiro foi esse: Nelson, Penaforte e Alemão; Nica, Nesi e Sodá; Pascoal, Zezé, Nilo, Seixas e Amaro.

— x x x —
O Campeonato Brasileiro de Futebol nasceu após a experiência feita com o torneio de seleções, em 1922, para festejarmos, no futebol, o ano do Centenário, afim da C.B.D. escolher, mais tarde, os elementos que iriam compor a seleção brasileira para o Campeonato Sul-Americano, que se efetuou no Rio

— x x x —
A equipe que deu ao Brasil o primeiro título de campeão sul-americano de futebol, em 1919, estava constituída por Marcos; Pindaro e Bianco; Fôrtes, Amílcar e Sérgio; Milton, Néco, Friedreich, Heitor e Arnaldo, sendo esse último o capitão da equipe. Domingo próximo todos eles e mais Menezes, Caio e Haroldo que também atuaram no primeiro jogo, com exceção de Bianco, Milton e Haroldo que já faleceram, deverão comemorar o 40º aniversário da sensacional conquista, reunidos num móço no Clube da Pesca em Santos.



CLUBE NÁUTICO RIACHUELO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o artigo 37, § 1º, do Estatuto deste Clube, convindo os senhores associados para comparecerem à reunião de assembleia geral ordinária, a realizar-se em nossa sede social, às 15 horas, do dia 6 de junho corrente (sábado), afim de

PERSIANAS

Para a sua nova residência, oferecemos em 12 cores diferentes. Rua Jerônimo Coelho, 1 - 1.º andar - salas 14 e 15 - Fone 3167

proceder-se a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o período de 11-6-59 a 11-6-61.

Ainda, em consonância com o artigo 39, do Estatuto, si não houver numero legal para a realização em 1ª convocação, a assembleia geral funcionará com qualquer numero de sócios, em 2ª convocação, às 16 horas, no mesmo dia e local.

Florianópolis, 1º de junho de 1959.

HENRIQUE MORITZ JUNIOR — Presidente

CLUBE DOZE DE AGOSTO - DIA 21 DE JUNHO

SHOW E SOIRÉE APRESENTANDO ORQUESTRA ESPETÁCULO CASSINO DE SEVILHA — maior Orquestra do mundo no genero —
Diretor: PIO TORRECILLAS — Cantores: ALBERTO DEL MONTE — JOSÉ M. MADRID 14 — Notáveis Professores locando multiplos instrumentos — Associado! reserve desde já sua mesa na Secretaria.

A concessão de presentes a todos os que comprarem, durante os 35 dias comemorativos do 35º aniversário, não foi limitada apenas ao estabelecimento de modas A Modelar, conforme muitos pensavam.

Tratando-se de uma expon-tânea (e cem por cento sincera) manifestação de gratidão ao publico pelo apoio e preferência recebida durante esses 35 anos, não seria justo excluir da magnifica concessão os fregueses dos estabelecimentos de móveis, colchões Divino, tapeçaria, etc. ou a freguezia da "Caçulinha" de A Modelar, ou seja, o estabelecimento de radio eletrolas, alta fidelidade, enceradeiras, liquidificadores, porcelanas, cristais, maquinas de costura Vigorelli, bicicletas, fogões etc. etc. etc.

Tornou-se assim preciosa para os interesses da população a bonificação de presen-

OS 3 ESTABELECIMENTOS A MODELAR
Estão concedendo presentes na proporção de Cr\$ 35,00 em cada: compra de Cr\$ 135,00

tes na base de Cr\$ 35,00 em cada compra de Cr\$ 135,00. Tão importante e tão preciosa esta concessão que che-

gou a sensacionalizar a opinião publica e é o assunto forçado em todas as palestras.

Praticamente, pode-se dizer que os 3 estabelecimentos A Modelar, abriram mão, durante 35 dias, de todo e qualquer resultado. O lucro per-

tence, durante este periodo, à freguezia.

Desnecessário é dizer que as manifestações de simpatia para com A Modelar já mais foram tão espontaneas e tão intensas como no momento. O grande publico compreende e julga com o coração as vantagens que da coração lhe são oferecidas.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DE SANTA CATARINA

Estarão abertas na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, em Florianópolis, as inscrições para o próximo concurso de admissão, durante o periodo de 1 a 30 de junho do corrente ano.

Aluga-se

ALUGA-SE uma residência na rua Marechal Githierme 33. (Em frente ao Grupo Lauro Muller) Tratar no local ou pelo fone 2248

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS - Edital

De ordem do senhor Prefeito turno público que os abaixo relacionado devem comparecer a Diretoria da Fazenda desta Prefeitura no prazo de 10 dias a contar da publicação, para tratarem de assuntos de seus interesses.

Banco Cred. Popular Agrícola

Beck e Witthmeick
Beni Julio da Gama
Brandão e Cia.

Braz Limonge
Café Primor
Camaga Soc. C. Maq. Agri-

Ltda.
Carioni e Irmãos
Carlos Augusto Alperstedt

Carlos Brasil
Carlos Galluf
Casa Laudares

Casa Fernando Ltda.
Casa de Saúde S. Sebastião

Celeste Peres de Sousa
Celso Furtado e Cia.

Cia Boa Vista de Seguros
Cia Laminadora Catarinense

Cia. de Seguros Minas Brasil

Cidália Nazário
Ciro Santos

Claudio Olavo da Campos
Comercial Vetagro Ltda.

Concetil Cons. Civil Ltda.
Construtora Civitas Ltda.

Construtora Com. Ind. de Madeiras

Construtora Murici Ltda.
Construtora Seta Ltda.

Coop. de C. Of. Praças F.
Corina Lopes Regis

Confecções Tania Ltda.
Confeitaria Bar Elite

Consorcio De Economico S. A

Florianópolis, 29 de maio de 1959

ANTONIO PEREIRA
Diretor da Fazenda

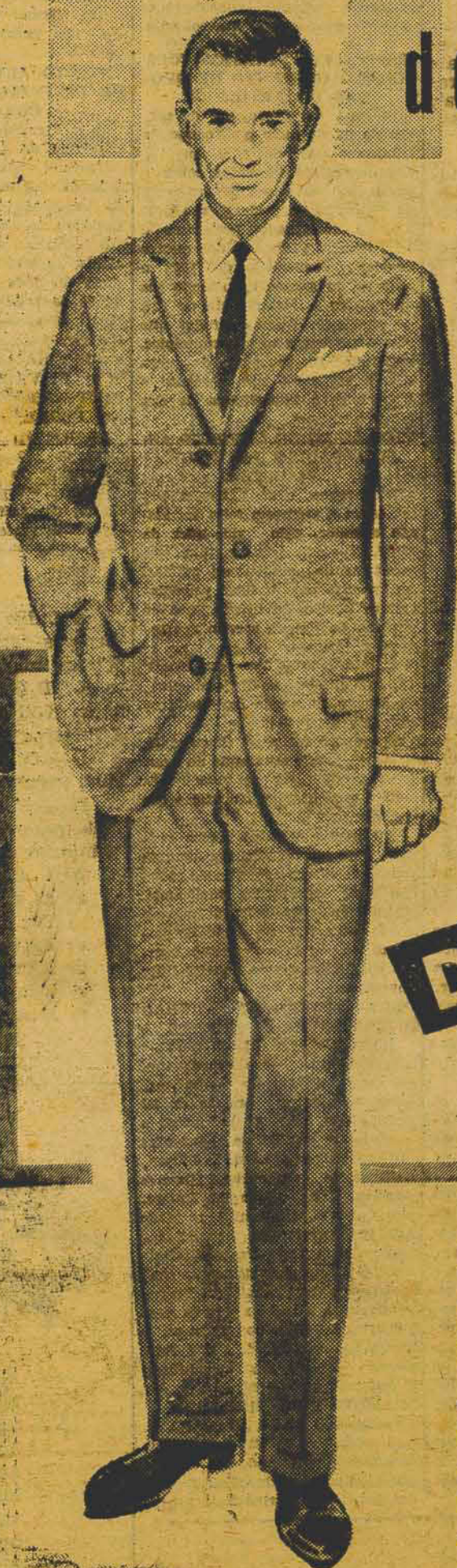
PERSIANAS

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

Rua Jerônimo Coelho, 1 - 1º andar - salas 14 e 15 - Fone 3167

ESPETÁCULO

de ELEGÂNCIA e ECONOMIA



a FABULOSA VENDA

MAGAZINE

HOEPCKE-Imperial Extra

a nova roupa que veste bem qual quer tamanho

Aproveite... Aproveite... Aproveite...
esta monumental oferta:

DE GRACA

PARA VOCÊ

em cada roupa vendida
UMA elegância

CALÇA COMPLEMENTO,

em finíssima Casimiro,

no valor de Cr\$ 1.100,00

A PARTIR DE APENAS

Cr\$ 293,00

MENSAIS

Está no fim... está por poucos dias esta fabulosa oferta
MAGAZINE HOEPCKE —
IMPERIAL-EXTRA. Garanta sua elegância comprando a melhor roupa do Brasil — pelo menor preço de Santa Catarina: IMPERIAL-EXTRA. Venha vê-la, venha admirar sua elegância numa roupa IMPERIAL-EXTRA.

IMPERIAL-EXTRA é melhor!

- 36 tamanhos diferentes;
- Mais de 40 padrões exclusivos;
- Tecidos da mais alta qualidade;
- Acabamento perfeito.

IMPERIAL-EXTRA — Uma exclusividade de

MAGAZINE Hoepcke!

Rua Felipe Schmidt — Santa Catarina

Criado o Distrito de Vargeão no Município de Fachinal dos Guedes

Dentre os novos municípios recentemente criados no Oeste de Santa Catarina que mais progridem, destaca-se o de Fachinal dos Guedes.

Trata-se de novo município desmembrado do município de Xanxerê. Tem o novo município sua economia assentada quase que exclusivamente na agricultura e suinocultura. Administrado por um dinâmico e esforçado Prefeito, Senhor Antônio Migliorini, o novo município está fadado a dentro em pouco tempo alcançar índices promissores de progresso. Com uma sede municipal embora pequena tem a assegurar-lhe o seu progresso, uma densa zona colonial que produz intensivamente todos os produtos agrícolas a par de uma suinocultura já bastante desenvolvida por métodos racionais. Entre as diversas localidades que integram o município de Fachinal dos Guedes, distingue-se a de Vargeão, recentemente elevada mercenariamente a categoria de distrito. Velha era a aspiração do povo de Vargeão, em ver seu povoado elevado a categoria de vila. Tão logo assumiu o cargo de Prefeito Municipal o senhor Antônio Migliorini, eleito pelo PSD diligenciou

junto à Câmara a efetivação dessa justa medida, que logrou aprovação unânime. Submetido o assunto à consideração da Assembleia Legislativa do Estado, coube ao deputado Estivaldo Pires, líder do Partido Social Democrático, dar parecer ao mesmo. Após historiar longamente a matéria, desde sua tramitação pela Câmara

Municipal de Xanxerê, o relator deputado Estivaldo Pires em bem fundamentado parecer, concluiu pela aprovação da resolução da atual Câmara Municipal de Fachinal dos Guedes que eleva a localidade de Vargeão a categoria de distrito. Numa das últimas sessões a Assembleia Legislativa aprovou o parecer do deputado Estivaldo

Pires. Está assim, satisfeita a antiga aspiração do laborioso povo de Vargeão, que dentro em pouco tempo terá a oportunidade de festejar o ato solene da instalação de seu distrito.

De parabéns, pois, está o povo de Vargeão e os órgãos administrativos do município de Fachinal dos Guedes que tudo fizeram para atender os desejos de uma população ordeira e trabalhadora que muito vem contribuindo para o desenvolvimento de uma das mais ricas regiões do interior da barreira-verde.

2º Congresso Brasileiro de Medicina Militar

Realizar-se-á em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, de 24 a 31 de agosto, o 2º Congresso Brasileiro de Medicina Militar, para tratar de assuntos de alta relevância de medicina, farmácia e

odontologia. As inscrições e apresentação de trabalhos de temas livres para médicos, farmacêuticos, e dentistas civis estão abertas à rua Rodrigo Silva 30 — 1º andar, no Rio de Janeiro e na Av

Alberto Bins 612, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, onde serão prestados todos os esclarecimentos aos interessados.

Páscoa do D.C.T.

Domingo, às 7 horas os funcionários do Departamento dos Correios e Telegrafos fizeram sua páscoa. Foi uma demonstração maravilhosa de fé cristã em que os telegrafistas, postalistas e todos aqueles que contribuem de maneira fiel e digna no cumprimento de suas atribuições naquele departamento, que sabe tão condignamente servir a Pátria e todo povo brasileiro.

Esteve a Catedral Metropolitana de Florianópolis repleta de servidores postais e telegráficos que, com a presença do sr. Diretor Geral, fizeram sua Comunhão Pascal.

Que Deus os abençoe e ilumine nos seus deveres de suas altas, dignas e honestas funções.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMAOS BIENCOURT
CAIS BADAJO, FONE 1987
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Problemas Agrícolas do Brasil

Conforme noticiamos, realizou-se, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, à noite de segunda-feira última, uma importante conferência que versou sobre importantes problemas que afligem a agricultura brasileira e, consequentemente, entravam o seu maior desenvolvimento.

A conferência esteve a cargo do dr. Geraldo Machado, Diretor Executivo da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR) de Minas Gerais, e contou com o prestígio de seleta assistência composta por técnicos e jornalistas, além de grande número de extensionistas rurais do Projeto 17, que se encontram em Florianópolis realizando a sua reunião anual.

Homem nascido no campo, engenheiro agrônomo de invulgar capacidade, presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Minas Gerais e, sobretudo, homem

de ciência, o dr. Geraldo Machado abordou, com profundo conhecimento de causa os aspectos fundamentais da questão agrícola brasileira, comparando-a com a de outros países onde ela já evoluiu bastante, como nos Estados Unidos, por exemplo.

O conferencista abordou a questão da produtividade, do chamado latifúndio em relação ao minifúndio e as suas influências na produção rural brasileira. O subdesenvolvimento da agricultura brasileira foi detidamente analisado pelo Diretor Executivo da ACAR, que chamou a atenção para o fato da grande concentração da massa trabalhadora existente nas áreas

rurais nacionais, apresentando um rendimento baixo para satisfazer as necessidades da população do País, assinalando, logo a seguir, idêntica situação nos Estados Unidos, onde um menor número de trabalhadores rurais existe, mas, em compensação, apresenta um alto rendimento, graças aos modernos e racionais métodos de cultivo ali existentes.

Após encerrar a sua brilhante conferência, que foi delirantemente aplaudida, o dr. Geraldo Machado fez uma autêntica profecia de fé nos destinos do Brasil Rural, cujos caminhos estão, inegavelmente, sendo decisivamente traçados pela Extensão Rural.



Na Câmara MUNICIPAL

NOTÍCIAS

O Presidente da Câmara Municipal, Vereador Júlio Paulino da Silva, recebeu as seguintes correspondências de comunicações e agradecimentos:

DA EMBAIXADA AMERICANA:
"Sr. Júlio Paulino da Silva, — DD. Pres. Câmara Municipal Florianópolis S. C. — KT 105 — Rio DF. — Em nome do Governo e no meu próprio agradeço penhorado manifestação de respeito e consideração de John Foster Dulles (Ass.) W. O. duhrf Wallner, Encarregado de Negócios Interior.

DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA:
"Exmo. Sr. Júlio Paulino da Silva, DD. Presidente da Câmara Municipal — Florianópolis — Santa Catarina — Saudações.
Acusando o recebimento do telegrama de V. Excia. agradeço os amáveis cumprimentos enviados em seu nome e no da Câmara Municipal de Florianópolis por motivo do transcurso do "Dia da Imprensa". Sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de alta estima e elevada consideração. Ass. Herbert Mozes — Presidente.

DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:
"Sr. Vereador Júlio Paulino da Silva, — Presidente da Câmara Municipal Florianópolis S.C. — VLM/162 Presidência República Rio DF. 6659-50-30 NII.

29-5-59 Senhor Presidente República recebeu seu telegrama de 14 corrente vg e incumbiu-me comunicar que assunto foi encaminhado ao órgão competente da administração vg para ser devidamente apreciado pt Sds. pt Oswaldo Maia Penido — Sub-Chefe Casa Civil Presidência República.

DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:
"Of. Vereador Júlio Paulino da Silva vg Presidente Câmara Municipal Florianópolis — S.C. VLM/159 Presidência da República Rio D. F. 6665 51 30 NII. 29-5-59. Senhor Presidente República incumbiu-me acusar recebimento seu telegrama de quatorze corrente vg referente solicitação vereador Nereu do Vale Pereira vg cujos termos sua excelência se inteirou com devido apreço pt Saudações cordiais pt Oswaldo Penido vg Sub-Chefe Casa Civil da Presidência da República.

DO GOVERNO DO ESTADO:
"Sr. Vereador Júlio Paulino da Silva — Presidente Câmara Municipal — Nesta — S.C. 6-28-10.

492 — Tenho prazer acusar agradecer recepção Ofício 272 acom. panhado cópia proposição Senhor Vereador Esperidião Amin pt atts. Sds. — (Ass.) Heriberto Hulse — Governador.

CÂMARA MUNICIPAL EM EVOLUÇÃO
O Presidente da Câmara Municipal, Vereador Júlio Paulino da Silva, recebeu as seguintes comunicações:

PALACIO CATETE — 5164 — 71 — 27 — 14. — Senhor Presidente República recebeu sua correspondência de trinta de abril vg a respeito do aproveitamento do carvão nacional vg e incumbiu-me comunicar que vg com apreço que lhe merece essa ilustre assembleia encaminhou assunto a atenção órgão competente para ser objeto devido exame pt Saudações cordiais pt José Sette Câmara Filho vg Sub-Chefe Gabinete Civil Presidência República pt

TIRADENTES RIO 518 20 25 1 hs. — Agradecendo gentileza seu telegrama congratulo-me justa escolha desejando-lhe feliz gestão (ass.) Ivete Vargas pt

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO — Gabinete do Prefeito — N.º 7.775/59 Senhor Presidente. Acusando o recebimento do ofício n.º 234, datado de 6 de maio corrente, de vossa excelência, venho agradecer-lhe os votos de congratulações enviados pelos excelentes resultados a que chegou a reunião para estudos de administração pública realizada, recentemente, em Curitiba. Vg, lho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência meus protestos de elevada consideração e distinto apreço. (ass.) Ademar Pereira de Barros, Prefeito.

AVICULTURA: CURSO FOI INICIADO
Com a presença do Secretário da Agricultura e autorizações agrárias, foi dada ontem às 10 horas, na Fazenda Ressaca, no Aviação de Demonstração ali existente, construído como decorrência de um acordo entre o ETA Brasil-Estados Unidos e órgãos estaduais, foi iniciado o Curso de Avicultura destinado a avicultores e técnicos.

A aula inaugural foi ministrada pelo dr. Aroldo Vasconcelos, do Projeto 42 do ETA, e de Mr. Frank E. Moore, Especialista em Avicultura daquela entidade. O Curso ontem iniciado se reveste de mais alta importância para Santa Catarina que, a exemplo do que se vem fazendo em outros Estados da Federação, recebe, também os benefícios altamente significativos de modernos ensinamentos que proporcionam recursos indispensáveis ao desenvolvimento da avicultura.

NA ASSEMBLEIA Legislativa

Orlando Bertoli: Crítica falta de planejamento para estradas e energia — Estivaldo: Pede informes sobre pagamento em 58 das quotas do artigo 20 — Antônio Almeida: Ligação de Capinzal a Joaçaba e Concórdia — 739 agricultores poderiam atender o país, afirma o sr. Ademar Ghisi.

O deputado Orlando Bertoli, na sessão de 28 do corrente, pronunciou a tribuna da Assembleia Legislativa substancial oração examinando, com raro descortino, o problema da energia elétrica e de estradas em Santa Catarina.

Referiu-se, o orador, à necessidade de planejamento, por técnicas, no setor da energia elétrica, para que o governo possa aumentar o potencial que, em Santa Catarina, é de 48.000 kw. Disse o sr. Orlando Bertoli que esse índice era muito baixo, prejudicando o desenvolvimento da economia catarinense, criticando a demora na construção da usina de Canoas, sendo, pois, indispensável providências no sentido de problema de não magna importância seja resolvido, não ficando a "mojar nas gavetas". O representante peessedista do Vale do Itajaí mencionou o fato do governo não encontrar soluções de emergência, referindo-se à necessidade da ligação de Brusque e Vidal Ramos com a BR-59. Tais municípios, se o Estado se dispusesse a construir o trecho que entra a ligação com a referida rodovia federal, teriam um escudo de grande importância, e que se refletiria imediatamente no progresso daquelas progressistas localidades. O orador, na ocasião, também se deteve na análise da situação do sistema rodoviário catarinense, tendo considerações sobre o estudo atual das rodovias.

ESTIVALDO: INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE QUOTAS DO ARTIGO 20
"A hora do Expediente da sessão de 27 de maio p.p., ocupou a tribuna o líder do PSD, que teve longa consideração sobre o pagamento da quota do artigo 20 da Constituição Federal, aos municípios do Estado. Esclareceu o sr. Estivaldo Pires que das quotas devidas no exercício de 1958, o governo do Estado deve ainda aos municípios a importância de Cr\$ 36.899.033,46. Disse o orador que o governo deu, a vários municípios, adiantamentos por conta da quota devida em 1958, mas somente a municípios a importância de Cr\$ 36.899.033,46. Disse o orador que o governo deu, a vários municípios, adiantamentos por conta da quota devida em 1958, mas somente a municípios a importância de Cr\$ 36.899.033,46.

VICE-LÍDER DO GOVERNO ASSINA PEDIDO DE INFORMAÇÕES
Da tribuna, o sr. Estivaldo Pires, cobra a promessa feita em sessão anterior, pelo vice-líder da UFN, deputado Ademar Ghisi, que prontamente acedeu em assinar, juntamente com o líder peessedista um pedido de informações ao governo do Estado vazado nos seguintes termos:

1) qual o total da quota do art. 20, da Constituição Federal, devida a cada município do Estado no exercício de 1958?
2) quanto foi pago, discriminadamente a cada município no exercício de 1958, da referida quota com a especificação das datas dos pagamentos?
3) quanto tem de haver cada município do Estado, da referida quota, devida no exercício de 1958?
O líder peessedista, finalizando, manifestou suas dúvidas quanto ao atendimento, de parte do governo, do pedido em questão, mesmo com a assinatura do vice-líder governista.

PEDRO ZIMMERMANN: AUXÍLIO A ENTIDADE DE AMPARO A MENORES, EM BLUMENAU
O deputado Pedro Zimmermann, na sessão de 1.º de junho corrente, apresentou projeto de lei autorizando o Poder Executivo a conceder o auxílio de duzentos mil cruzeiros à Sociedade "Blumenauense de Amparo aos Menores Desvalidos, da cidade de Blumenau. Trata-se de uma entidade que vem prestando benefícios e amparo a menores naquele município, e a concessão do auxílio naturalmente será um crédito de confiança à atividade do seu presidente, dr. Marcílio Medeiros, à frente da sociedade de que é fundador. O projeto é encaminhado à comissão competente.

AGOSTINHO MIGNONE: GINÁSIO PARA JOACABA
O petebista Agostinho Mignone apresenta projeto de lei criando um ginásio para Joaçaba. O orador justifica na tribuna, e o projeto é encaminhado à comissão respectiva.

Leto é encaminhado à comissão respectiva.

ORLANDO BERTOLI: CONDIÇÕES À FAMÍLIA DO VEREADOR FELIX SCHLATER
O deputado Orlando Bertoli quer a inscrição, na ata dos trabalhos, de um voto de pesar pelo falecimento, domingo à tarde, em Rio do Sul, do vereador udenista Felix Schlater, esquecendo quantar o procurador a parte uma briga. Os srs. Sebastião Neves e Walter Rousseng emprestam a solidariedade das bancadas udenista e petebista, respectivamente.

AGÊNCIA DE CORREIOS E COLETORIA FEDERAL EM HERVAL D'OESTE
O sr. Agostinho Mignone requer telegrama ao Ministro da Viação e ao Ministro da Fazenda, a fim de que seja criada em Herval d'Oeste uma agência dos Correios e Telégrafos e Coletoria Federal. Apoiam os srs. Ivo Silveira e José Waldomiro da Silva, em nome das respectivas bancadas.

OSNY REGIS: PROVIDÊNCIAS PARA FUNCIONAMENTO DE CURSO NORMAL REGIONAL EM LAJES
O deputado Osny Regis requer envio de telegrama ao governador do Estado para que envie esforços junto ao Ministério da Educação no sentido do funcionamento, no mínimo lapso de tempo, do Curso Normal Regional do Colégio Vidal Ramos, de Lajes. Aprovado.

ANTÔNIO ALMEIDA: LIGAÇÃO DE CAPINZAL E JOACABA E CONCORDIA
O sr. Antônio Almeida requer telegrama da Casa ao governador do Estado encarecendo a necessidade da continuação e conclusão da construção da estrada que liga a cidade de Capinzal à rodovia que demanda a Joaçaba e Concórdia, há muito paralisada. A estrada em questão passa pela localidade de 7 de Setembro, em Capinzal, e representa ponderável fator econômico em zona essencialmente agrícola.

IVO SILVEIRA: FALTA DE PROFESSORES NO G. E. ALTI. NO FLORES, DE ANITAPOLIS
O vice-líder da bancada peessedista, sr. Ivo Silveira, apela ao governador do Estado no sentido de que o Grupo Escolar Altino Flores, de Anitópolis, tenha os lugares de professores devidamente

preenchidos, de vez que no momento apenas um leciona. O sr. Sebastião Neves, em aparte, manifesta que está providenciando a regularização do funcionamento daquele estabelecimento de ensino.

PROJETOS DE LEI EM TRAMITAÇÃO
Tramitam, pela Casa, os seguintes projetos de lei: n.º 77/59, fixando dígitos ao corregedor da Justiça. Aprovado, vai à Comissão de Leis.

— Primeira discussão do ofício da Câmara de Concórdia, criando o distrito de Vargeão. Aprovado em primeira discussão.

— Projeto n.º 92/59. Concede auxílio à Faculdade de Ciências Econômicas de Santa Catarina. Discussão única. Falaram os srs. Sebastião Neves e Ivo Silveira.

— Projeto n.º 97/59 — Autoriza abertura de crédito especial para pagamento de dívidas de exercícios findos. Aprovado com a emenda do deputado Estivaldo Pires, foi encaminhada à Comissão de Resposta de Leis.

— Projeto n.º 61/59 — De autoria do deputado Walter Gomes, dando o nome de Leoberto Leal ao fórum de Itajaí. Aprovado em primeira discussão.

— Projeto n.º 37/59 — De autoria do deputado Walter Rousseng, cria a comarca de Trombador Central. Aprovado.

— Projeto n.º 196/58 — Altera o art. 53 da Lei n.º 198, de 18/12/54. Aprovado, é encaminhado à Comissão de Redação de Leis.

FLASHES
— O deputado Manoel de Menezes referiu-se a problemas do Estreito, notadamente sobre a questão dos exóticos.

— O sr. Ademar Ghisi volta a falar na situação das patrulhas mecanizadas, lendo documento da repartição competente, do Estado, e que prestou assistência a 739 agricultores. Apartado, pelo sr. Ivo Silveira, sobre o número diminuído de atendidos, afirmou o orador que bastava aquele total para alimentar todo o país. Referiu-se, ainda, o sr. Ademar Ghisi ao natalício do cronista Miro Moura, ao que o sr. Manoel de Menezes se apartou afirmando-lhe a certeza de que o representante udenista de Tubarão teria seu lugar seguro entre os 10 mais elegantes da coluna social do aniversariante.

CONVITE

A União Catarinense de Estudantes, convida os universitários catarinenses, estudantes secundários, e demais pessoas interessadas, para a Palestra que o físico iugoslavo JOSIP HARGESHEIMER, proferirá no dia 8 do corrente, às 20,15 horas no Salão do Restaurante Universitário. A Palestra versará sobre os seguintes assuntos:

I — Os seis sistemas principais de hélices de uso atual para gases e líquidos.

II — A exploração da força do vento — a força do vento como uma das riquezas naturais. As propriedades e os indícios da força do vento.

III — Suplimento.

a) As seis energias mecânicas principais.

b) Era Atômica.

c) Análise.

d) A origem da energia.

e) A importância da energia mecânica.

f) A mineração e o progresso técnico mecânico.

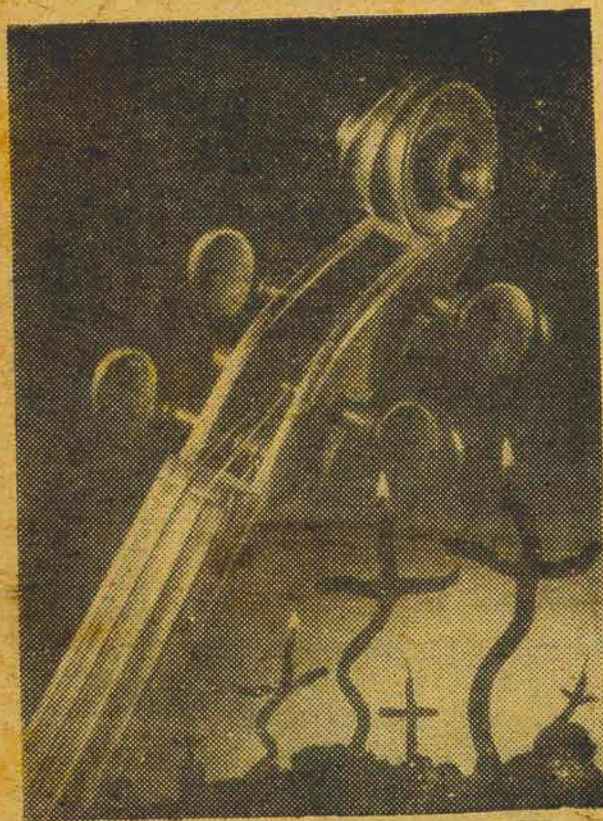
G. A. Silveira Lenzi
Secretário de Cultura da U.C.E.



— Alô! Alô! É o Guilherme?
— Ele mesmo!
— Vai estourar uma bomba aqui!
— Aqui adonde, meu negro?
— Aqui no Palácio do Governo!
— Então tome uma providência imediata! Remova o petardo! Nós não queremos a vida ou o sangue de vocês! Queremos só o ouro!
— A bomba que vai estourar não é dessas! É bomba entre aspas! Bomba-escândalo! Bomba-inquirito!
— Que é que houve?
— Sumiu um milhão!!!
— Sumiu como?
— Sumindo...
x x
x
E o telefone foi desligado.

Guilherme Tal

Exposição Pedro Otero



"La Danza Macabra" (Saint Saëns)

Walter Jorge José
Muitas foram as exposições de arte realizadas em Florianópolis e múltiplos os assuntos focalizados. Porém, inédita, é para nós, a Exposição de Fotografia do grande artista argentino, PEDRO OTERO.

E quem é Pedro Otero? Longo demais seria falar sobre sua vida; sua obra grandiosa o dirá. Sintetizamos, dizendo que ele é o autor de "A Fotografia e a Música". Nada no gênero foi apresentado até hoje no Brasil e não temos conhecimento, de que, no Mundo, outro artista, na difícil arte da fotografia, tenha produzido tão importante obra.

O FOTO CLUBE DE SANTA CATARINA, filiado à UNIAO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA E CINEMA em colaboração com o FOTO CLUBE ARGENTINO, têm a grata satisfação de trazer ao público catarinense, em meados de junho, a grandiosidade deste trabalho de Pedro Otero, vitorioso no mundo artístico da fotografia.

"A Fotografia e a Música", é uma obra que utiliza a força máxima da expressão e do sentimento humano, conduzindo o nosso espírito através da imagem fotografada e da melodia executada simultaneamente a paragens magníficas.

Ouviremos Beethoven, Strauss, Concerto de Carpenter, Chopin, Wagner, Strawinsky, Leoncavallo, J.S. Bach, Rimsky-Korsakoff e outros célebres músicos. Cada fotografia apresentada, terá a dimensão de 50 por 60 cms. Serão 90 minutos de intensa audição e exposição do célebre autor.

Todo florianopolitano deve assistir a esta belíssima Exposição para que aprecie e julgue o valor do trabalho apresentado.

O Criador foi perfeito e a mais perfeita de Sua Obra, foi o ser humano. Coube pois ao homem burlar as suas próprias idéias e as suas realizações, tornando-as perfeitas.

PEDRO OTERO cumpriu sua tarefa maravilhosamente.